

Faculdade de Guarabira com novos cursos

O Conselho Estadual de Educação deliberou o funcionamento dos cursos de licenciatura plena de 2º grau História e Geografia que, a partir do próximo semestre, passarão a funcionar na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da cidade de Guarabira. O CEE, que se reuniu ontem, teve como relator do processo o professor Moacir Carneiro, de Campina Grande.

A notícia foi recebida com bastante euforia pelo corpo docente e pelo diretor da Fafig, Sá Benevides, e também pela comunidade Guarabirense. Apesar da reivindicação ser antiga, só agora foi possível a sua consecução tendo, no prefeito Roberto Paulino - atual presidente da Fundação Educacional de Guarabira - um dos seus articuladores.

Os dois cursos, que passarão a funcionar no novo prédio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, beneficiarão não só a cidade guarabirense, mas também a população da micro-região do brejo, que compreende 36 municípios.

Burity vai a Brasília na próxima semana

O governador Tarcísio Burity estará - entre segunda e sexta-feira - mantendo contatos no eixo Rio-Brasília. No Distrito Federal ele se encontrará com os ministros do Planejamento, Educação e Saúde, além de senadores.

No Senado se encontrará com os presidentes de partidos reivindicando aprovação do empréstimo de 20 milhões de dólares contraído pelo Governo Estadual, destinado a obras prioritárias em diversos setores de sua administração.

Com os ministros Delfim Netto, Rubem Ludwig e Waldyr Arcoverde verá o andamento dos projetos da Paraíba, especialmente sobre o PDRI-Programa de Desenvolvimento Rural Integrado da Borborema e outros a serem financiados pelo Fundo de Assistência Social da Caixa Econômica, para construção de estradas e postos de saúde.

Quinta-feira o sr. Tarcísio Burity mantém contatos, no Rio, com dirigentes do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool a respeito da construção de estradas vicinais na zona canavieira, implantando no Estado em favor da população de baixa renda da área.

A assinatura de contrato de financiamento no valor de Cr\$ 600 milhões para construção das estradas Mamanguape-Guarabira, Santa Rita-Sapé e BR-101-Pitimbu, além de estradas vicinais, é o principal motivo de sua ida ao BNDE. Estará de regresso sexta-feira, quando participará das comemorações pelo Dia do Trabalhador.

Médicos fazem nova greve na terça-feira

Garantindo que os serviços de urgência não serão paralisados, o Sindicato dos Médicos da Paraíba anunciou ontem que os médicos residentes dos hospitais estaduais e municipais da rede particular e que têm convênio com o Inamps entrarão em greve na próxima terça-feira.

Com as mesmas reivindicações do ano passado, os médicos pedem este ano dez salários mínimos, insalubridade sobre o real valor do salário, atendimento de quatro pacientes em cada hora de trabalho, salários unificados a nível municipal, estadual e federal e melhores condições de trabalho.

Ontem o médico Marcos Aranha, superintendente do Inamps na Paraíba, disse que não recebeu orientação do Ministério da Previdência e Assistência Social a respeito do movimento grevista. (página cinco).

Governo não acaba frentes de trabalho

O Governo Federal não pretende desativar as frentes de trabalho. Apenas, os trabalhadores inscritos deixarão de atuar a nível de propriedade para executarem obras públicas, segundo decisão governamental. O esclarecimento foi feito pelo secretário Marcos Baracuchy, dizendo que o deputado José Lacerda Neto equivocou-se ao transmitir essa informação à Assembleia Legislativa do Estado.

Informou que a principal preocupação do Governo é deixar após o período de trabalho das frentes obras que sejam de utilidade pública, aplicando melhor a verba destinada ao pagamento dos agricultores, que passarão a construir escolas, estradas, açudes e armazéns, obras que resultem em proveito para a comunidade.

A modificação do sistema de trabalho das frentes de emergência será executada a partir de maio próximo, sendo que o convênio já foi firmado no Sude, com reajustes, cujo valor corresponde ao montante de 358 milhões de cruzeiros, o que será suficiente para pagar a 114 mil trabalhadores.

Governo não atende professores porque não pode atender a todas as classes



As vinte balanças apreendidas, de marcas diferentes, apresentavam o mesmo defeito: pesavam de menos

Apreendidas balanças adulteradas

O Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba apreendeu durante a Semana Santa, em João Pessoa, Santa Rita, Bayeux e Cabedelo mais de 20 balanças que se encontravam adulteradas, cujos proprietários inescrupulosamente vinham atentando contra a economia popular.

O engenheiro Sérgio Tarso Vieira, diretor do Ipm-Pb informou ontem, que o órgão que dirige não permite por hipótese alguma que a população paraibana seja prejudicada por estes comerciantes, que além de vender a mercadoria por preços exorbitantes ainda usam de meios desonestos contra o consumidor. Segundo alega, eles usam todo tipo de fraude, e caso as autoridades não tomem as providências energicas a comunidade será frontalmente atingida pelas explorações.

O Diretor do Ipm-Pb disse também que os fiscais pertencentes ao órgão ficarão atentos, e que é necessário que a população também participe das fiscalizações, comunicando as autoridades qualquer arbitrariedade que seja verificada.

Delegacia defenderá consumidor

João Pessoa deverá contar, em poucos dias, com uma delegacia de ordem econômica, destinada a proteger o consumidor através do controle dos preços, evitando excessos e especulação do comércio, segundo revelou o secretário Geraldo Navarro, adiantando que o novo órgão já consta da estrutura da Superintendência Regional de Polícia.

Disse também que já existe um órgão, no caso a Delegacia de Ordem Política, Social e Econômica, que trata sobre o assunto, mas que, em função das necessidades e dos poucos recursos que ela dispõe, a parte referente a economia foi seriamente prejudicada.

O secretário Geraldo Navarro esclareceu ainda que dentro do Código Penal Brasileiro há uma lei específica que trata dos crimes contra a economia popular, prevendo várias punições para os infratores, que vão de detenção de dois a dez anos, multa de até cem mil cruzeiros e suspensão dos estabelecimentos faltosos.

Parlamentares brigam na AL

Por ser acusado de votar contra as determinações do seu partido na prorrogação da interventoria de Taperoá, o deputado Inácio Pedrosa assumiu a tribuna para protestar contra as insinuações e terminou provocando tumulto no plenário, envolvendo mais três colegas de sua bancada. No auge da confusão, Pedrosa deu dois socos no rosto de Newton Pedrosa e por pouco não foi aos murros com Álvaro Magliano e Orlando Almeida.

Laureano aguarda acelerador

O médico João Batista Simões, diretor do Hospital Laureano, declarou ontem que o Acelerador Linear adquirido por 400 mil dólares e doado ao hospital pelo Governo do Estado, deverá chegar a João Pessoa provavelmente no final do próximo mês, procedente da Alemanha Ocidental, para substituir a bomba de cobalto que está sem funcionar e completamente desativada.

Ao elogiar a iniciativa do governador Tarcísio Burity, o diretor do Laureano disse que foi embarcada a primeira parte do equipamento, mediante autorização da Cacex. No próximo dia 18, a segunda parte do Acelerador Linear, num total de 6.125 quilos, será embarcada na Alemanha com destino ao Bra-

Concurso de juiz aprova 28

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Luiz Pereira Diniz distribuiu, ontem, a relação nominal dos 28 candidatos considerados habilitados na prova de aptidão vocacional para o Concurso Público de Juiz de Direito do Estado da Paraíba.

Este concurso trata-se do 45º já realizado na Paraíba e no último dia 13, a Comissão de Concurso julgou habilitados os candidatos, e, assim, com as inscrições admitidas.

Povo lincha soldado na Bahia

Salvador - Antes de ser baleado, esfaqueado e linchado quase até a morte, o soldado da PM de Minas Gerais, Marquino Fernandes Santos, que serve no destacamento da cidade de Porteirinha, conseguiu atirar contra seis pessoas ontem pela manhã, na cidade de Botuporã, a mais de 800 km desta capital. A primeira vítima foi o comerciante José Dias, com quem o PM discutiu e deu três tiros.

O conflito se registrou exatamente

O presidente da Casa, deputado Fernando Milanez, teve que encerrar os trabalhos mais cedo, uma vez que não foi possível conter os deputados exaltados. Hoje, a Mesa deve reunir todos os integrantes da Assembleia para uma reunião secreta quando deverá ser analisado os motivos das agressões e se procurará um termo para o normal convívio no plenário.

O líder do PMDB, deputado José Fernandes, que procu-

rou evitar piores consequências ajudados pelos deputados Assis Camelo e Egidio Madruga, disse que o fato era de se lamentar por todos os aspectos, quando numa Casa Legislativa a boa convivência é uma das tônicas principais. No entanto, ele espera que seja encontrado uma fórmula para que os seus liderados cheguem a um bom termo e possam manter as relações de amizade normais, nos próximos dias. (Toda a ocorrência na página três)

Depois de dizer que o Acelerador é usado, também, para radiografias nos doentes - evitando que o paciente se desloque para outro departamento do hospital, o sr. Anibal Limeira assegurou que "trata-se de uma máquina moderníssima, utilizada pelos melhores centros de oncologia do mundo, oferecendo grandes resultados no tratamento do câncer.

Para o sr. Anibal Limeira, o Hospital Laureano ficará tecnicamente em igualdade de condições com os melhores hospitais do país, porque o Acelerador Linear possui baixa, média e alta energia. Disse, ainda, que o Laureano dispõe de pessoal especializado e no momento um técnico está sendo treinado em São Paulo.

Conforme a relação foram habilitados os seguintes bachareiros: Abraham Lincoln da Cunha Ramos, Alexandre Costa de Luna Freire, Antonio Carlos Ramalho Leite, Antonio Gomes de Oliveira, Antonio Jeremias Inácio, Antonio Xavier da Costa, Arnóbio Alves Teodósio, Coriolano Medeiros de Souza, Jonas Abrantes Gadelha, Janduí Fernandes, João Alves da Silva, João Fernandes de Carvalho,

João Marques Estrela e Silva, José Bernardo de Oliveira, José Freire de Andrade, José Gomes Varela, José Raimundo de Lima, Marconi Chianca, Marcos Cavalcanti de Albuquerque, Marcos William de Oliveira, Maria da Glória Oliveira, Paulo Américo Saraiva Maia, Paulo Pereira Viana, Samuel Ramalho Brunet, Theócritto Moura Maciel Malheiro, Teodomiro Guilherme Barbosa, Valdemir de Paulo e Valdemir de Medeiros Carvalho.

O policial, ainda em estado grave, foi transferido para um hospital de Vitória da Conquista, onde continua internado inspirando cuidados. Sua primeira vítima, o comerciante José Dias, também está internado. Ao tomar conhecimento do fato, o diretor do Departamento Policial do Interior, delegado João Laranjeiras, designou imediatamente o delegado regional de Caetite, Teodolindo Pereira Rodrigues, para dirigir as investigações.

O Governo do Estado já tomou uma decisão em relação à greve orientada por dirigentes da Ampep: não atenderá à reivindicação dos professores engajados do movimento, porque só daria um aumento de 120 por cento, agora, ao magistério se pudesse dar este mesmo aumento, também agora, a todos os demais funcionários estaduais. O ponto de vista do Governo é o de que aumento de vencimentos não deve ser uma medida elitizante, ou seja, que privilegie uma classe em detrimento de outras. Ou o aumento é dado a todos, numa mesma época, ou não é dado a ninguém.

Para o Governo, a única exceção aberta dentro deste critério é a que beneficia os pequenos servidores, cujos vencimentos serão majorados logo em maio, para que nenhum funcionário estadual da Paraíba ganhe menos do que o salário mínimo da Região. Este, no entendimento do Governo, é uma espécie de privilégio ao contrário, pois se destina a evitar que servidores do Estado continuem sendo remunerados com valores inferiores aos que são pagos aos trabalhadores da Região. Neste grupo, inclusive, situa-se a grande maioria dos professores do Estado.

CASTA DE PRIVILEGIADOS

O Governo do Estado considera a greve conduzida pela diretoria da Ampep um movimento de elite idêntico ao que foi montado no ano passado e cuja única consequência resultou em prejuízos para milhares de alunos da rede estadual de ensino. Os dirigentes da entidade, secundados por uma minoria de colegas, estão tentando criar uma casta de privilegiados no funcionalismo estadual, reivindicando um reajuste salarial incompatível com a realidade da Paraíba e absolutamente impossível de ser concedido.

Diante deste fato, o Governo decidiu que não atenderá à diretoria da Ampep porque, nesse caso, estaria contrariando o princípio de justiça social que norteia a política de remuneração salarial da atual administração do Estado. A maior preocupação do Governo, neste episódio, é com a situação dos alunos da rede estadual de ensino que, ao final das contas, terminarão sendo os grandes prejudicados com o movimento da Ampep, pois chegarão ao fim do ano com suas férias comprometidas, tendo que assistir aulas quando deveriam estar descansando do longo período de estudos a que são submetidos.

Delegado bate em 5 menores e é exonerado

O governador Tarcísio Burity exonerou o delegado de Roubos e Furtos de Campina Grande, José Antonio Imperiano, que havia assumido há pouco mais de dois meses, em substituição ao ex-delegado Aldenor Medeiros Batista.

A exoneração foi porque cinco menores - três rapazes e duas moças - acusados de roubos e outras arbitrariedades, foram espancados no interior da Delegacia de Roubos e Furtos de Campina Grande.

Outras arbitrariedades cometidas pela autoridade policial, em Campina Grande, também influíram na decisão do governador de demitir o ex-delegado José Antonio Imperiano, tais como o corte obrigatório de cabelo de quem eventualmente fosse preso.



A UNIÃO
 CAPITAL - QUINTA FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1981
A UNIÃO
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

PRIVILEGIAR UMA MINORIA?

A condição ideal seria a de o Estado dispor, já agora, de uma situação de disponibilidade financeira que permitisse ao governador Tarcísio Burity conceder o aumento geral de vencimentos ao funcionalismo de uma vez, a partir de maio. Esta seria a solução que mais agradaria ao próprio governador, a solução da sua vontade.

O que acontece é que a solução da sua vontade não coincide com a solução da efetiva possibilidade, no momento, no Tesouro do Estado. Os dirigentes da AMPEP podem se dar ao luxo de optar pela solução da sua vontade, que é também a vontade do governador. Afinal de contas, a responsabilidade do pagamento do aumento geral não cairia sobre os seus ombros. Da parte da AMPEP, compreende-se que conjunção apenas o verbo querer, abstraindo da conjugação do verbo poder, já que é total sua irresponsabilidade pelo compromisso do pagamento do aumento. Esse tipo de demagogia, porém, não pode ser modelo para ninguém, muito menos para o Governo, que até agora só tem assumido os compromissos que pode cumprir e honrar.

Além do mais, a luta da AMPEP é uma luta só da AMPEP. O que seus dirigentes exigem é que o Governo, mesmo sem poder, conceda, já e já, a uma única classe, o aumento que, por uma questão de equidade e justiça, é devido a todos os funcionários, sem exceção. Por que o Governo haveria de privilegiar uma classe, que é a minoria, em relação ao total do funcionalismo?

Não podendo dar o aumento, agora, a todos, de uma só vez, com que direito pode exigir a AMPEP esse privilégio, exigindo que o Governo atenda, de logo, a classe que representa?

As demais categorias, as outras classes, poderiam ficar marginalizadas, em compasso de espera. O privilégio seria só de uma classe, por imposição da AMPEP.

Coitado do Governo se se deixasse levar por essa concepção elitizante.

Não podendo conceder o aumento geral que desejava de uma só vez, o governador Tarcísio Burity, sacrificando a solução da sua vontade, optou pela solução realista, possibilitada pelas disponibilidades financeiras do Estado: a antecipação do período de concessão do aumento, de forma desdobrada, ajustada às projeções dos recursos com que poderá contar para oferecer ao funcionalismo uma majoração condigna de vencimentos.

O governador foi obrigado a uma outra antecipação, em relação aos pequenos servidores, para cumprir o outro compromisso de não permitir que o funcionário ganhe menos do salário-mínimo. Reajustado o salário-mínimo em maio, não havia como deixar de reajustar, também em maio, os vencimentos dessa faixa de servidores de baixa renda. Mas aí não se trata de privilégio nem de elitização, que é o que a AMPEP exige, em benefício da classe que representa.

Não vai nisso, da parte do Governo, o menor desprezo à digna classe dos professores. Mas ela não pode pretender um privilégio que o Governo não tem condições, no momento, de estender às demais classes.

Pudesse o Governo, já agora, atender a todos, estaria muito bem. Não o podendo, porém, que classe tem o direito de se outorgar o privilégio que a AMPEP se outorga?

As fraudes da história

O revisionismo dialético de José Joffily expandiu-se nas comemorações da Inconfidência achando que há muitos tópicos a retificar na narrativa convencional da insurreição de Tiradentes e seus companheiros contra o despótico governo luso, que saqueava naquela época as minas de ouro das Alterosas. Certo o prurido escarificante que nos seus livros tem servido de padrão ao ilustre escritor terrâneo. E, sem dúvida, uma provocante modalidade da arte literária e um desafio ao critério de pesquisas bem coordenadas e dignas de fé, emprestando novo e apetitoso sabor às escavações de cunho didático do passado relutante.

Porém o programa que se oferece à acuidade visual do panegirista de Anaíde - exegética insaciável por crespas revelações escondidas nas catacumbas da crônica oficial - não tem limites. E restarão segredinhos, pequenos mistérios a elucidar, dado que as versões inculcadas às gentes contemporâneas pecam invariavelmente

dos munidos de bula-papal e assessorados por frades piedosíssimos para a conversão dos gentios. O coroamento da missão espiritual redundou em puro genocídio, como apuraram fontes históricas revestidas de credibilidade. Três raças de cultura superior, porque romanescas e desarmadas, que adoravam o sol e possuíam avançadas observações astronômicas, foram sistematicamente exterminadas: maias, incas e astecas. No Brasil as tribos esconderam-se no interior das selvas a fim de evitar o massacre inevitável. A matança só terminou quando se esgotaram as tulhas de ouro depositadas nos templos monumentais, roubadas e levadas nas caravelas em nome do cristianismo hispânico triunfalista.

Aqui o ouro saía a bambão. O povo era esmagado pelo tributo das "quintas" e o sacerdote magnus da hierarquia principesca ainda rezava pomposa missa gratulatória pelo trucidamento dos

Osias Gomes

As coisas estão no mundo

Há um cansaço generalizado entre os homens, nos rostos duros das mulheres e uma resignação contemplativa dos mais velhos refletem a agonia em vários níveis, às vezes acondicionada e condicionada a anti-distônicos, à cadeira do psiquiatra, aos que transam com espíritos e superstições. São as multidões abraâmicas destinadas a não ter destino, massacradas e humilhadas pelo texto frio da lei, pelos regulamentos que condicionam os corações e as cabeças dessa leva de homens e mulheres que não sabem o caminho, se adaptam ao nada, à miséria, ao comodismo complacente, compreensivo.

O cansaço leva os agrupamentos humanos a se afastarem da natureza, do cheiro do mato, da acúcena e a descobrirem que o jamba não é a maçã dos pobres. O jamba se encerra em si mesmo, pelo seu sabor tropical, pela versatilidade de não amargar na maioria das bocas. E o caso de refletir se Micheangelo Antonioni está com a razão ao ver na criança a extensão da desgraça humana, seus desesperos, suas aflições, ditos e medos. Pode ser que o cineasta tenha lá suas razões, importa discutir, contudo, a satisfação de ensinar ao filho que o jamba está em nossas mãos, enquanto a maçã se adapta melhor ao clima temperado-frio. Os botões que acionam os robôs devem ser alterados: as multidões abraâmicas devem se libertar da maçã e construir seu próprio pomar.

O cansaço, certamente, advém da ilegitimidade das leis legais, das instituições frias e indiferentes à sorte de todos, regidas pela burocracia cada vez mais imperti-

nente, baseada no juízo monárquico segundo o qual nós somos desonestos até prova em contrário. E claro que o argumento é altamente repressivo, violento, insano; mas vive e mexe argumentamos com os juízes monárquicos do El Rei, da Mãe pátria que de séculos em séculos muda de denominação e de lugar. Dizem que há algo de podre no reino da Dinamarca, mas em todo caso os gurus das multidões abraâmicas necessitam romper-se tal qual o pintinho ao nascer pulando para dentro da vida, pulando para dentro da vida.

Nossos gurus, se é que temos gurus, raciocinam de esquerda e agem ao contrário. O bancário pode estar ideologicamente comprometido com os abraâmicos, mas na hora do empréstimo é a pior hora do bancário: a burocracia o impede de concedê-lo. Mas poderia fazê-lo, caso aquele senhor sisudo e bem vestido não tivesse levado todo o dinheiro. Quer dizer, é justo pedir-se um empréstimo, mas não é legal concedê-lo se o cliente não dispõe de garantias reais. As multidões abraâmicas estão à margem do sistema financeiro nacional, da terra para plantar, da gratificação pelo trabalho, como uma atividade compensadora, legítima, na qual os frutos grandes e bonitos se transformarão na legitimidade da energia despreendida durante o labor. As multidões abraâmicas não dispõem de tantas escolas, de casas para habitar o filho que nasce. A ordem social impõe uma dureza

Arlindo Almeida

(CARLOS CHAGAS)

Ainda que apenas no segundo semestre o Palácio do Planalto venha a liberar dados mais concretos sobre as reformas eleitorais, restam cada vez menos dúvidas a respeito de a sublegenda para governador vir a ser estabelecida. A quase totalidade dos auxiliares políticos do presidente João Figueiredo entende essa mudança como necessária para o bom desempenho dos candidatos do PDS aos governos estaduais, mesmo reconhecendo que, no caso de certos Estados, ela será prejudicial. Para a maioria, no entanto, como os do Nordeste, o Paraná e o Rio Grande do Sul, a sublegenda surge imprescindível, capaz de dar condições de vitória a um dos candidatos oficiais. As maiores restrições à medida ainda partem de Minas Gerais e de São Paulo, mas uma fórmula nova era ontem comentada, como meio de compor situações. Seriam reguladas e permitidas, sem restrições, ao contrário do que se previa até agora, as coligações partidárias. Assim, nos Estados onde o PMDB ou o PP se beneficiassem das sublegendas, e onde elas prejudicassem o PDS, a este caberia o recurso de buscar entendimentos amplos com outros segmentos partidários. Em São Paulo, por exemplo, com o PTB, em outros Estados, certamente que não Minas, com o PP ou até o PDT. Dentro dessa mecânica, e a informação corre por conta de fontes oficiais, o governo acreditaria poder eleger 13 ou 14 governadores, ocorre dizer, a maioria absoluta.

SUCESSÃO PAULISTA

Mil e um raciocínios se fazem a respeito da sucessão paulista, admitindo-se a sublegenda de governador. Do lado do PDS, Paulo Maluf sustenta apenas que sairá candidato quem dispuser de maioria na convenção, o que, em termos práticos, não exprime qualquer definição nominal, mas a evidência de que se ele continuar dominando o Diretório Estadual, como hoje domina, dará o candidato principal. Não se importaria, dizem seus auxiliares, com o lançamento de mais dois candidatos pedessistas, em sublegenda. Mas permanece inflexão à idéia de coligações com outras legendas, especialmente o PTB, se este apresentar Jânio Quadros. Laudo Natel gostaria de concorrer, mesmo em sublegenda, mas só se dispuser de chances objetivas de vitória, hipótese por en-

patriotas montanhês in-conformados com a rapinagem das riquezas nacionais. pela distorção propendente ao interesse da classe dominante e pelo farisaísmo ultriz. Documentando a reincente solidariedade do catolicismo romano com os dirigentes políticos de todos os tempos, salienta o pesquisador que o *Te Deum* celebrado pelo primaz em Minas em louvor do enforcamento do Alferes foi considerado o mais brilhante acontecimento religioso levado a cabo na próspera província do sul.

Imagine-se quais seriam, noutro setor, as descobertas desse garimpeiro de pepitas ocultas no sub-solo da história quando esmerilhasse, por exemplo, os resultados da catequese dos selvícolas, um dos pontos altos da apologetica clerical no lusoc-fugoso colonial, e desnudasse a verdade flamante de que a conversão dos desgraçados bugres do Brasil central foi tão fervorosa e eficaz que acabou com eles.

Na Meso-América pior agiram os sanhudos capitães da Espanha ali desembarca-

que dói, fundo. Os filhos de Alagamar, de Piacas, de Camucim ou os índios desguardados de Baía da Traição vivem o dilema como eu, você, nós, de morrerem um pouco por dia ou morrerem por dia um pouco.

Quem nos representa? Os políticos não passam de meros políticos, estão às voltas com seus interesses pessoais e o Poder, mais militar que civil, não chama o feito à ordem, apesar de alguns de seus integrantes, como o Ministro Camilo Penna, da Indústria e Comércio, se espantar com a inércia da sociedade de conviver com uma inflação de 120 por cento. As multidões abraâmicas não dispõem de forças para resistir porque o fardo é pesado demais. Sabem que a violência gera a violência e, provavelmente, a violência não acaba com a guerra, mas aprofunda-a.

A verdade é que o cansaço leva-nos a um beco estreito sem saída, sujo de lama, numa agonia estranha, humana. Refletir em bloco a sociedade talvez seja o início da saída, do sol despontando. Isto é, se a distância entre as multidões abraâmicas e seus opressores (de Pinochet a Breznev) não pode ser encurtada, é mais uma razão para os abraâmicos construírem o pomar com frutos iguais ao jamba e desfazer o novelo da mistificação, dos preconceitos, da avareza e do maniqueísmo arraigado no capitalismo e comunismo, doutrinas (vá lá) que não conseguem captar a psicologia de uma nova ordem que paira no mundo. Quer dizer, as multidões abraâmicas devem aprender a só ser porque as coisas estão no mundo, néga.

Do Leitor

Ginásio de esportes

Sr. Editor:

• Acho bastante louvável a idéia da Prefeitura de João Pessoa em construir um ginásio de Esportes. Pelo que a gente viu publicado nos jornais da cidade, será realmente uma obra significativa que facilitará, sobremaneira, a vida da cidade. Acredito que as competições até mesmo internacionais - de esportes que normalmente não são praticados na cidade - poderão ser vistas pela população a partir do momento que dispnhamos de uma obra dessa envergadura.

Conheço outras capitais do Nordeste como Fortaleza e Recife que já têm seus ginásios funcionando maravilhosamente. Em Recife, por exemplo, o famoso "Geraldão" vem oferecendo, há vários anos, à população recifense ótimos espetáculos.

João Pessoa, ao que me consta, está privada da presença de artistas como Milton Nascimento e Rita Lee. São dois grandes nomes da nossa música que se quiserem se apresentar aqui terão que fazê-lo em um campo de futebol pois não temos nenhum ginásio com espaço suficiente para abrigar o grande público que gosta da música dos dois.

Isso é um fato que a gente não pode negar e que inferioriza a nossa capital diante de outras. Não quero dizer que João Pessoa não tenha belezas suficientes que atraíam os turistas.

Carlos de Alencar - Róger-

Transportes

Sr. Editor:

É lamentável que uma cidade como a nossa que se diz desenvolvimento tenha um tipo de transporte coletivo como o que serve aos diversos bairros de João Pessoa. Não acredito que as autoridades desconhecem o problema e que não haja uma solução rápida que obrigue os proprietários dos ônibus a regularizarem pelo menos o horário.

Nós que residimos no conjunto "Ernesto Geisel" sofremos diariamente com os problemas de atraso no horário dos ônibus. Já mesmo nesse jornal já vi cartas de outros leitores protestando contra esse desrespeito contra os consumidores que a cada dia pagam mais caro pelo preço das passagens e no entanto recebe serviço de baixa qualidade.

A minha carta é mais um alerta aos responsáveis pelos transportes e pela segurança dos cidadãos para que tomem uma providência a respeito do problema e encontrem uma saída rápida porque os ônibus são velhos e desrespeitam a gente não cumprindo nenhum horário.

José Alves Conj. Ernesto Geisel

A SUBLEGENDA VEM

quanto remota, apesar de haver surgido, em recente prévia mandada realizar pelo Palácio dos Bandeirantes, como o preferido do eleitorado oficial. Por isso, como Casteloê de ao menos um razoável condado, apoia a iniciativa de seu fiel escudeiro, Miguel Colasunno, que entrou na liça para o que der e vier, depois de ter sido formal e amplamente prestigiado pelo presidente João Figueiredo, que acompanhado de nove ministros e de toda a sua assessoria, compareceu à posse do presidente da Embarrat na direção do Sindicato e da Ordem dos Advogados de São Paulo - primeira eleição direta vencida por um homem do governo em muitos anos. Colasunno gostaria de sair candidato a governador, mesmo disputando como "Bssazarão", mas pode ser que saia para vice-governador, no caso, duas hipóteses: companheiro de chapa de um pedessista, se não houver coligação entre o PDS e o PTB, ou companheiro de chapa de Jânio Quadros, se o ex-presidente se dispuser a concorrer. Ainda no partido do governo, entre Adhemar de Barros Filho, Reinaldo de Barros e outros menos votados, começam a aparecer indicações de que o Dr. Adib Jatani acabaria por reunir as preferências de Maluf. Delfim Netto parece desinteressado, pessoalmente, da disputa, pois se conseguir fazer refluir a inflação e dominar a crise, para o que, necessitará de dois anos, no mínimo, estará posicionado para vóos mais altos.

O segundo conjunto de hipóteses, interligado ao primeiro, diz respeito ao PTB. Jânio Quadros é candidato, mas recusa composição com Maluf ou alguém caracterizado como da copa e cozinha dele. Poderia receber o apoio do PDS e até, possibilitadas as coligações, aceitar um pedessista como seu vice, mas não qualquer um. Colasunno, talvez sim, Reinaldo de Barros, certamente não. Um complicador, mas superável, é da sublegenda: o ex-presidente teria dito que, com ela, não disputaria, o que pode revelar apenas uma inusitada e passageira idiosincrasia, ou um temor de que, com três candidatos, sendo Franco Montoro um deles, o PMDB se tornaria imbatível. Mas não fecha as portas a outras opções, como o PP, se puder. Dai seus elogios frequentes a Olavo Setubal, "O seu candidato", como repete sempre.

Ousaria o PP, isoladamente, lançar o nome do ex-prefeito? A decisão não está tomada, e, as-

sim, ele conversa alternadamente com Jânio Quadros e com Franco Montoro. Admite apoiar outro nome e figurar como candidato ao Senado, lá e cá, apesar de ter consciência de constituir a sua indicação para o Palácio Bandeirantes uma forma alta de compor o Estado.

Franco Montoro andou algumas semanas meio triste, não aceitando o raciocínio de que "Jânio já está eleito" mas cedendo aos seus impactos. Recompôs-se em função da última prévia, referida acima, e nesse ponto, ironicamente, seus interesses se acoplam aos de Maluf: Ambos pretendem evitar a volta do ex-governador e ex-presidente. Montoro será o candidato oficial do PMDB, e não quer saber de conversa sobre sublegenda, mas se ela vier, como virá, acomodará-se, permitindo a pequena fatia do eleitorado opositorista de São Paulo votar em Orestes Quercia. Difícilmente uma terceira candidatura sairá da legenda chefiada por Ulysses Guimarães, ainda que Mário Covas continue lembrado. O mais provável, porém, é que o ex-líder do MDB na Câmara retorne a ambas as funções: Deputado Federal e líder da Oposição.

O PDT de Leonel Brizola formará com o PMDB, mas do PT, de "Lula", pouco se sabe. O líder sindical não terá pretensões de se apresentar, pois sabe que não vencerá, mas para lançar e espalhar as bases de seu partido, melhores condições adquiriria numa disputa majoritária, mesmo para o sacrifício.

Hoje, a radiografia das preliminares da sucessão paulista oscila entre nomes e alternativas como os apresentados, mas garantir que amanhã não surja um novo quadro, quem há de?...

A MAIS ANTIGA

Discutiam um médico, um engenheiro e um economista, a respeito de qual de suas profissões seria a mais antiga. Reivindicou o médico a primazia, sustentando que ao criar Eva, de uma costela de Adão, o Padre eterno praticou o primeiro ato de cirurgia do mundo. O engenheiro contraditou, acentuando que antes, ao formar o universo, partindo do caos, Deus articulou uma fórmula matemática, compondo galáxias e constelações através de complicados cálculos e projeções. Foi quando o economista se proclamou vitorioso. Diante do espanto dos dois interlocutores, completou: "mas o caos, quem criou?"

AUNIÃO • Diretor Presidente: Petrônio Souto • Diretor Técnico: Hélio Nóbrega Zenaide • Diretor Administrativo: Etlônio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221-1463 e 221-227 • Administração e Oficina: Distrito Industrial, Km 03 - BR-10 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 Ed. Jabre Fone: 321-3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521-1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

FILME DE COW-BOY

Quem não gosta de um bom filme de cow-boy ou de ler, deitado na rede, um livro de bolso de estórias do far-west, como aquelas contadas por Marcial Lafuente Stefania?

Até está o meu amigo juiz Luís Gomes de Araújo que não perde um bom cow-boy ou a leitura de um bom livro de bolso de estórias do far-west.

Ontem, porém, nós, aficionados do gênero, fomos apanhados de surpresa: perdemos uma obra prima de far-west porque ninguém anunciou a exibição com antecedência.

Um poeta repentista, ao saber dos acontecimentos, vibrou: Houve tapa, houve empurrão, bufete de estrondar, que bela demonstração de arte parlamentar!

É assim que a Oposição nos quer democratizar!

Outro repentista animado, no Recanto da Poesia, gloriou: O processo de abertura que pratica a Oposição é muito mais linha dura que a própria Revolução, prá nossos males, a cura, é o bufete, o safanão!

Se vamos nesse barco, nas eleições de 82 teremos na Paraíba o melhor elenco de heróis nas telas parlamentares: Tim Mc Coy, Ken Maynard, Tom Mix, John Wayne, Randolph Scott, Gary Cooper...

E os jornais terminarão ampliando o espaço do seu noticiário cinematográfico, anunciando: Não percam, amanhã, as mais autênticas cenas do far-west norte-americano. Às 10 horas, no cine, tal, etc, etc.

O tempora, o mores!

JOSÉ FERNANDES

Briga, gritos, confusão, no plenário, mas o deputado José Fernandes de Lima, líder do PMDB, não perdeu sua calma proverbial.

No fim de tudo, lamentou que tais coisas aconteçam na Assembléia.

Entretanto, depois, ouvido pela imprensa, quis minimizar o péssimo exemplo dado pela bancada da oposição: - Essas divergências são comuns na vida partidária.

INÁCIO PEDROSA

Palavras do deputado Inácio Pedrosa, ao deputado Orlando Almeida, que o havia chamado de traidor do PMDB: - V. Exa. é que é um traidor! V. Exa. é que está traindo, pois quando estávamos reunidos na casa de Janson Guedes, V. Exa. estava conversando com o governador, na casa do deputado Assis Camelo. V. Exa. estava reunido e se comprometeu com o governador!

O deputado Orlando Almeida disse que o fato de se avistar com o governador e conversar ou dialogar com ele não representa nenhuma traição e que não havia, durante o encontro, assumido qualquer compromisso.

ORLANDO ALMEIDA

Disse o deputado Orlando Almeida que se enganava o deputado Egidio Madruga ao dizer que não se pode identificar um voto secreto: - Eu assinando a chapa, identifiquei os 33 votos secretos!

Então, é professor mesmo na matéria.

O deputado confessou que, ao apurar as urnas, identificou os dois votos...

Que bela votação secreta!

AINDA INÁCIO

Disse o deputado Inácio Pedrosa que, no Governo Ivan Bichara, o deputado Orlando Almeida passou quatro anos calado na Assembléia, metido na casa do seu tio, ministro José Américo, traindo o partido.

Orlando Almeida desafiou, porém, a quem quer que fosse provasse que no Governo Ivan Bichara tivesse ido ao Palácio ou à Granja Santana.

Depois de uma discussão nesse terreno, a sessão da Assembléia só podia mesmo terminar na tapa e no pontapé...

TANCREDO NEVES

O senador Tancredo Neves, presidente nacional do PP, disse ao senador José Sarney, presidente nacional do PDS, que o governo tem de definir, de imediato, os princípios básicos da reforma eleitoral, sob pena de afetar a própria estabilidade das instituições.

ULYSSES GUIMARÃES

Também o presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, avistou-se com o senador José Sarney e com o líder Prisco Viana reclamando do governo imediata definição dos princípios básicos da reforma eleitoral.

Sarney e Prisco Viana consideraram legítimas as preocupações do senador Tancredo Neves e do deputado Ulysses Guimarães, afirmando que o PDS e o governo estão interessados em apressar os estudos que levarão à definição das regras para as eleições de 1982.

PDS FORTE

O senador José Sarney, com base nos estudos e levantamentos das situações nos Estados, disse estar convencido de que, se a eleição fosse realizada hoje, o PDS manteria a maioria no Congresso.

Para ele, o PDS não correria o risco de perder sua condição majoritária.

DOM HELDER

Na Convenção Anual da Associação Educativa Católica, em Nova York, Dom Helder Câmara, arcebispo de Recife e Olinda, fez uma acusação direta às empresas multinacionais, responsabilizando-as por originarem o desequilíbrio no mundo, onde dois terços da população total vivem em condições de pobreza e fome.

A Associação Educativa Católica é o organismo mais forte e mais influente da Igreja Católica nos Estados Unidos.

Dom Helder foi caturar a onça dentro da furma...

"As maiores alianças das multinacionais - disse Dom Helder - não são os povos dos países onde operam. São o poder militar, a mídia de massa, as grandes fundações, as universidades e os serviços secretos e de informações."

BNDE

Durante o ano de 1980 o Sistema BNDE aprovou financiamentos no valor total de Cr\$ 305 bilhões e 831 milhões.

Do total aprovado Cr\$ 153 bilhões e 790 milhões se destinaram à região Sudeste; Cr\$ 83 bilhões e 735 milhões à região Sul; Cr\$ 53 bilhões e 816 milhões à região Nordeste; Cr\$ 8 bilhões e 704 milhões à região Centro-Oeste e Cr\$ 5 bilhões e 786 milhões à região Norte.

Na distribuição dos desembolsos por setores a indústria foi a principal beneficiária, com Cr\$ 104 bilhões e 390 milhões. Para a agricultura, Cr\$ 17 bilhões e 788 milhões. Para energia, Cr\$ 16 bilhões e 756 milhões. Para infra-estrutura, Cr\$ 27 bilhões e 193 milhões. E para outros programas, Cr\$ 9 bilhões e 340 milhões.

Em relação a 1979, o crescimento maior foi o do setor industrial, que registrou um aumento de 46%.

O QUE ELES DIZEM

O senador Nilo Coelho ao senador Marcos Freire: - "Estamos revoltados. O que atingiu você e sua mulher atingiu também a mim e à minha mulher."

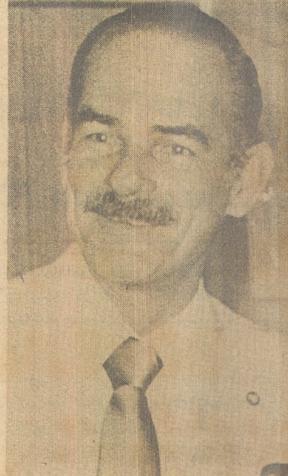
Jânio Quadros: - "Na verdade, só conheço um candidato melhor do que o ex-prefeito Olavo Setubal: eu mesmo."

Do pensador católico Tristão de Athayde: - "A Igreja não aspira ao poder, como é dever essencial do partido político. A Igreja quer ser a presença libertadora de Jesus Cristo nesta humanidade sofredora. Quer apenas servir. Por isto mesmo, não cabe a ela fazer oposição ao Governo como Governo."

Ministro Delfim Neto: - "No Brasil, é uma coisa interessante: todo mundo quer tomar dinheiro a 45% e aplicar a 105%, e ninguém pergunta qual é o gaíto que vai emprestar a 45%."

Senador Jarbas Passarinho: - "Delfim Neto é o ministro sem o qual a situação do Brasil seria pior."

Deputado Fernando Milanez, presidente da Assembléia da Paraíba: - "A sessão está encerrada!"



Magliano, Newton, Inácio e Orlando Almeida: os protagonistas da briga no plenário da Assembléia

Quatro deputados do PMDB trocam socos e insultos

Com dois socos no rosto de Newton Pedrosa, o deputado Inácio Pedrosa terminou por provocar o maior tumulto registrado nos últimos anos no plenário da Assembléia Legislativa, envolvendo ainda os seus colegas de bancada Álvaro Magliano e Orlando Almeida. O presidente da Casa, deputado Fernando Milanez, encerrou a sessão por não poder conter os ânimos exaltados dos parlamentares.

Paralelo a esse episódio, registrou-se uma outra briga na sala de recepção, anexa ao plenário, envolvendo o filho de Inácio Pedrosa e um assessor do deputado Álvaro Magliano, levando as funcionárias a saírem gritando pelos corredores do prédio. A galeria, lotada, assistia de pé todo o espetáculo enquanto os jornalistas invadiram o plenário para melhor acompanhar os lances do tumulto.

COMO FOI

Tudo começou quando o deputado Inácio Pedrosa foi a tribuna protestar contra o seu colega Orlando Almeida (ainda não tinha chegado ao plenário), que acusara Inácio de ter votado a favor da prorrogação da intervenção de Taperóá, contrariando a posição do partido, uma vez que a determinação era a de votar contra a prorrogação.

- Se eu quisesse votar - assinalou Inácio - pela prorrogação, eu faria abertamente, mas todos sabem que tenho interesse no caso de Sapé, e não no de Taperóá. Quero lembrar que a situação de Sapé é muito diferente. Não tem sentido a acusação de Orlando Almeida, porque o meu partido, os dissidentes e o PP ficaram acertados de votar contra o caso de Taperóá. E como vem o deputado Orlando Almeida falar que eu tive comportamento diferente. Aliás, aproveito para afirmar que há muito venho recebendo acusações infundadas de que tenho parentes trabalhando no Governo estadual e municipal. Não é verdade, pois tenho dois filhos que trabalham aqui, na Assembléia Legislativa. Um é meu secretário de gabinete e o outro trabalha na sessão de telefones, não sendo por conseguinte empregados do Governo. Nunca pedi nada ao prefeito Damásio Franca, e desafio qualquer deputado a provar o contrário. Também nunca pedi nada ao interventor de Sapé, sr. Deoclécio Moura, embora tenham dito que consegui, 17 nomeações naquele Município; o que é uma verdade".

EGYDIO

Ao longo de seu pronunciamento, Pedrosa foi elevando a voz e assim prendeu toda a atenção do plenário. A certa altura afirmou que tomara conhecimento que o deputado Egidio Madruga teria dito aos seus filhos e ao motorista do deputado José Fernandes, que "eu ia votar a favor da intervenção. Em nenhum momento eu conversei com o deputado Egidio Madruga sobre isso. Só conversei com uma pessoa, foi com o meu líder, deputado José Fernandes, e ficou certo de que votaríamos contra a intervenção de Taperóá".

Em aparte, o deputado Egidio Madruga negou que tivesse dito qualquer coisa no sentido de comprometer o deputado Inácio Pedrosa. "Apenas falei com os dissidentes porque entendi ser uma boa hora de reunir o PDS. Mas em nenhum momento procurei deputados do PMDB ou do PP. Sobre a alegação de que o deputado Orlando Almeida teria identificado o voto de Inácio Pedrosa, digo ser impossível identificar um voto de deputado, pois o voto é totalmente secreto. A chapa foi feita pelo deputado José Fernandes, que é um regimentalista, e sabe, por conseguinte, a seriedade de uma votação. Atribuir a A, B, ou C, é uma temeridade. Mas quero deixar claro que jamais falei com V. Exa, deputado Inácio Pedrosa, para lhe pedir voto".

MAGLIANO

A esta altura, quando se esperava que a discussão chegasse ao fim, mesmo porque Orlando Almeida ainda estava ausente, o deputado Álvaro Magliano aparteou o deputado Inácio Pedrosa, e começa com uma série de ataques, reativando o calor da discussão.

- Que o deputado Egidio Madruga disse na Cantina que V. Exa ia votar com

a prorrogação, ele disse, e V. Exa dobrou a chapa de maneira diferente, identificando portanto o voto, traindo assim um compromisso do partido...

- Traidor é V. Exa - gritou Inácio Pedrosa. O presidente Milanez acionou a campainha, insistentemente, sem conseguir acalmar os dois deputados, e Pedrosa continuou, aos gritos: "Traidor é V. Exa, pois no episódio da eleição da mesa, quando estávamos todos nós reunidos na residência de Janson, V. Exa estava reunido com o deputado Assis Camelo, se comprometendo com o candidato do Governo.

ORLANDO

Sobre forte tensão e tumulto, entra no plenário o deputado Orlando Almeida e imediatamente vai para o microfone de apertes. A expectativa aumentou, com toda a galeria ficando de pé. Com seu voozeirão, quase sem se controlar Orlando manteve um diálogo áspero com o orador.

- Há episódios - disse Orlando - tão tristes que envergonham tanto, e fatos desta natureza não devem ser trazidos aqui, quando temos uma galeria a nos julgar. Quanto à votação de ontem (anteontem) eu conto tudo em sessão secreta. Quero nesta hora dizer que o deputado Egidio Madruga se enganou, pois eu sei identificar os votos nas chapas de todos os 33 deputados, basta que antes eu as rubrique. As chapas tem duas dobras, mas acontece que dois deputados colocaram suas chapas na urna de maneira diferente, o que foi fácil ser identificadas. Quando iniciei a apuração, disse para os deputados Nilo Feitosa e Soares Madruga, que estavam junto à minha cadeira, que sabia de quem era aqueles dois votos. Mas não trago aqui nenhuma declaração pública para não ferir ninguém e nem desrespeitar essa Casa, mas quem votou naquelas duas chapas, favoráveis à intervenção, eu identifiquei".

De volta com a palavra, Inácio Pedrosa respondeu a Orlando, que de maneira como acabara de falar, "V. Exa está me acusando, mas o que V. Exa está dizendo não é verdade. No entanto V. Exa esquece que no Governo Ivan Bichara, V. Exa ficou mudo os quatro anos, dentro da casa do seu tio, o ministro José Américo, sem dar uma palavra, no que terminou recebendo a censura do partido".

Orlando, exaltado voltou ao microfone e afirmou não ter ido uma só vez no Palácio e não conhecer o caminho da Granja Santana, ao tempo do Governo Ivan Bichara, "apesar de sua esposa ser minha prima".

BRIGA

A esta altura o presidente Fernando Milanez não tinha mais nada a fazer se não suspender a sessão, tentando acalmar os deputados. No entanto tudo se complicou mais ainda, quando Inácio Pedrosa deixava a tribuna e se dirigia para sua bancada, o deputado Newton Pedrosa, que estava sentado, disse qualquer coisa. Sem ninguém esperar, Pedrosa correu para o local onde estava Newton Pedrosa e aberturando-o pelo paletó desferiu dois fortes socos no rosto do colega.

Vários deputados procuraram afastar Pedrosa, mas a confusão continuou quando o deputado Magliano, aos gritos, começou a chamar Pedrosa de "traidor". Pedrosa quis se aproximar de Magliano, porém os deputados seguravam ambos. A esta altura, o filho de Pedrosa queria entrar de qualquer maneira no plenário e o tumulto cresceu mais ainda, com várias funcionárias correndo, aos gritos, pelo corredor.

Afastado Álvaro Magliano, foi a vez de Orlando Almeida discutir com Pedrosa e novamente os deputados correram para segurar Orlando e Pedrosa. Já não havia meios de continuar a sessão e o Presidente encerrou os trabalhos, lamentando o ocorrido.

Mais tarde, vários deputados deram depoimentos condenando a agressão e a troca de palavras ásperas, mas todos na esperança que tudo voltará a se normalizar, compreendendo que na vida parlamentar acontece dessas discussões exaltadas. O Presidente da Casa convocou todos os deputados para uma sessão secreta, quando o incidente será examinado nos mínimos detalhes.

Fernandes lamenta o incidente na AL

O deputado José Fernandes de Lima, líder da bancada do PMDB, logo após encerrado o tumulto da Assembléia, envolvendo quatro dos seus liderados, disse lamentar profundamente o incidente, mas espera que em reunião ainda hoje, seja encontrada uma fórmula para um convívio na bancada.

Fernandes disse também que na vida do Parlamento dificilmente se pode evitar momentos como estes. Quando os ânimos se exaltam, fica as vezes difícil de contê-los, daí as agressões. O líder do PMDB lamentou que o 1º secretário, José Lacerda, tenha reiniciado os trabalhos quando a sessão tinha sido suspensa pelo presidente Fernando Milanez.

Por outro lado, o presidente da Casa espera reunir todos os deputados, em sessão secreta, para que se analise os acontecimentos e a Assembléia venha a reencontrar o seu verdadeiro caminho.

MOAR S/A - CONFECÇÕES DE ROUPAS

C.G.C. (MF) 09.098.120/0001-48
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Table with financial data for MOAR S/A, including sections for Balanço Patrimonial, Resultado do Exercício, and Demonstração das Contas. It lists various assets, liabilities, and income components with their respective values in thousands of cruzeiros.

ECONOMIA

Bismuto na Paraíba

O ministro César Cals, das Minas e Energia, assinou quatro alvarás autorizando a empresa "Mineração Rio Xingu S/A" a pesquisar minério de bismuto na Paraíba.

O alvará nº 993 (de 17.03.81) autoriza a empresa a pesquisar bismuto numa área de 1.000 hectares na propriedade de Ana Lúcia Tavares, no lugar denominado Riacho Carmãna, município de Manaíra.

O alvará nº 994 autoriza a pesquisar bismuto numa área também de 1.000 hectares em terras do sr. Severino da Silva, no lugar denominado Lajes, município de Manaíra.

O alvará nº 1.025 (todos os alvarás são de 17.03.81) autoriza a pesquisar bismuto em terras de propriedade de Maria Célia de Abreu, no lugar denominado Mandacaru, município de Manaíra, numa área de 1.000 hectares.

E o alvará nº 1.026 autoriza a pesquisar minério de bismuto em terras de propriedade do sr. Raimundo José Batista, no lugar denominado Figueira, município de Manaíra, numa área de 1.000 hectares.

Como se vê, a empresa "Rio Xingu" é hoje detentora do direito de pesquisa de minério de bismuto na Paraíba, numa área total de 4.000 hectares.

BENTONITA E CALCÁRIO

Um outro alvará de 17 de março, do ministro César Cals, autoriza o sr. João Francisco da Mota (alvará nº 990) a pesquisar bentonita e calcário em terras de sua propriedade, no lugar denominado Fazenda Pocinhos, município de Cabaceiras, numa área de 861,62 hectares.

FOSFATO

Pelo alvará nº 1.023, de 17.03.81, Wilma Lundgren Werner foi autorizada a pesquisar fosfato em terras da Cia. Açucareira de Goiana, no Engenho Dois Rios, município de Pedras de Fogo, numa área de 1.941,98 hectares.

Num dia, só o ministro das Minas e Energia concedeu 6 alvarás de pesquisa de minérios na Paraíba.

MENOS COMIDA

Operador da maior cadeia de supermercados do Brasil, o empresário Abílio Diniz informou que o consumo de alimentos no primeiro trimestre de 1981 apresentou uma queda de 10% em relação ao primeiro trimestre de 1980.

RESOLUÇÃO 63

A procura de recursos externos via Resolução 63, por parte das empresas, sobretudo multinacionais, se intensificou bastante a partir de março. Nas estimativas de Elmo Araujo Camões, diretor de Câmbio do Banco do Estado de São Paulo, nesse período a demanda teria crescido no mínimo 40%. Isso significa que entre US\$ 30 milhões e US\$ 40 milhões estão entrando diariamente no País, ou seja, perto de US\$ 1 bilhão por mês.

AÇÚCAR

Na semana passada, em apenas três dias, a cotação do açúcar não refinado caiu, em Londres, de 214 para 200 e para 198 libras esterlinas a tonelada.

Esta semana, a tendência de declínio continua, baixando para 187,25 esterlinas, preço de compra para entrega em maio.

FALENCIA

A aparente falência da fronteira agrícola como fator de absorção permanente de mão-de-obra rural nesta década foi prevista por George Martine,

coordenador brasileiro da Organização Internacional do Trabalho junto à SEPLAN. Após analisar os dados preliminares do Censo Demográfico de 1980 ele constatou que nos últimos dez anos houve grande esvaziamento de áreas agrícolas recém-ocupadas e muita lentidão de absorção da população em áreas novas. A mobilização governamental para conter o fluxo rural-urbano através da radicação da população agrícola pela colonização não vem dando os resultados esperados.

OBRAS PARADAS

Só no DNER existem cerca de 300 contratos de obras paralisadas. Essa paralisação, segundo o próprio ministro Eliseu Rezende, representa uma média de 150.000 profissionais marginalizados. Impossibilitadas de encontrar solução interna, uma vez que dependem fundamentalmente dos contratos governamentais, as grandes empresas construtoras passaram a procurar o mercado externo.

CAMARGO CORREIA

Além da paralisação das obras, o governo não está conseguindo pagar sua dívida com as grandes empresas construtoras. Só à Camargo Correia, o governo deve Cr\$ 10 bilhões. E à Mendes Júnior, Cr\$ 8 bilhões.

OS SOVIÉTICOS

Os soviéticos sempre acreditaram na existência de petróleo em quantidade comercial na Bacia do Paraná, onde o governador Paulo Maluf, com a Paulipetro, resolveu fazer pesquisas. Com base nos estudos feitos por técnicos soviéticos a Petrobrás, na década de 50, perfurou ali cerca de 60 poços, até engavetar os estudos em 1963.

No dia 1º de abril de 1964 essa contribuição russa desapareceu dos arquivos da Petrobrás e ninguém da Paulipetro conseguiu localizar tais estudos. Shigeaki Ueki, presidente da Petrobrás, irritou-se com essa persistência do governador Paulo Maluf e da Paulipetro.

Os soviéticos confirmam na existência de petróleo e mostram-se interessados em colaborar com a Paulipetro.

Brascorda oferecerá empregos

Unidos a recursos próprios da Brascorda, os 140 milhões de cruzeiros liberados para a ampliação da indústria pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, com repasse do Paraíba, proporcionaram duzentos novos empregos aumentando o aproveitamento da mão-de-obra local. A informação foi fornecida ontem pelo supervisor daquela empresa, Ubiratan Maranhão.

Segundo ele, os duzentos novos empregos "compensarão as demissões feitas recentemente". Ubiratan Maranhão lembrou ainda que "temos a preocupação de reduzir os custos operacionais, para que sejam evitados prejuízos mais tarde". A Brascorda produz, em média, 800 toneladas mensais de Baler-Twine, cordas de nylon, polietileno e polipropileno, sendo que 48 por cento da produção é destinada ao mercado externo.

MERCADO EXTERNO

Indagado sobre o mercado externo, Ubiratan Maranhão disse que "competidores do mercado internacional oferecem seus produtos a preços compensadores, impedindo que a Brascorda concorra com igualdade de preços em determinados países europeus". A situação no mercado interno também não é boa, "uma vez que a crise econômica provoca a escassez de recursos".

Por fim, o supervisor da Brascorda manifestou-se confiante, "apesar da crise que toma conta do país, porque todos estão preocupados com nossos problemas, principalmente os empresários, que são responsáveis por grande parte do bolo econômico".

Loto ainda não será implantado

A responsável pelo setor de loterias da Caixa Econômica Federal em João Pessoa, Lourdes Onofre, informou que o Loto - novo sistema de apostas da CEF - ainda não pode ser implantado na Paraíba. Ela explicou que o sistema será adotado antes pelos estados do Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Amazonas.

Ouvindo a respeito, muitas pessoas que jogam na Loteria Esportiva em João Pessoa disseram que o Loto "já deveria estar funcionando nas principais cidades paraibanas uma vez que já foi implantado em Pernambuco". A propósito, um jogador disse que vem concorrendo semanalmente ao prêmio do Loto fazendo a aposta em Recife.

Instituto adverte motoristas

Os motoristas de caminhão que ultrapassam a régua de segurança no transporte de cargas de areia, barro e outros materiais de construção, estão sujeitos a multas do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba. A informação foi fornecida pelo delegado do órgão, engenheiro Sérgio de Tarso Vieira.

Desde que o instituto identifique alterações no selo de segurança dos caminhões, seus proprietários estão sujeitos a pagar multas que variam entre dois e cem mil cruzeiros. Os técnicos do órgão já instalaram mais de cem régua nos principais caminhões transportadores de material de construção, entre outros tipos de material.

Com o uso da régua de segurança - cujo objetivo é acusar o volume da carga que o veículo transporta - ficará mais difícil ludibriar o Instituto de Pesos e Medidas, garantiu o engenheiro Sérgio de Tarso Vieira.

Planejamento divulga agregados econômicos

"Agregados Econômicos - produto interno bruto do setor agropecuário (1970-79)" - é o título do trabalho com o qual a Fiplan inicia uma série de publicações sobre os agregados econômicos da Paraíba, com a finalidade de auxiliar na elaboração de estudos setoriais e globais da economia, como explica o sr. Geraldo Medeiros, secretário de Planejamento e Coordenação Geral do Estado.

O exaustivo trabalho elaborado a partir de dados colhidos pela Fundação IBGE e estatísticas anuais produzidas pelo Ministério da Agricultura servirão de subsídios, dividindo-se o setor primário nas seguintes atividades: agricultura, pecuária, avicultura, derivados da produção animal, extrativa vegetal, extrativa florestal e pesca.

O sr. Geraldo Medeiros disse que o produto gerado neste setor foi mensurado pela "ótica do produto", ou seja, do valor bruto da produção deduziu-se a parcela referente aos insumos. "Utilizamos este procedimento pelo fato das

informações disponíveis referirem-se basicamente as quantidades produzidas e seus valores respectivos", disse.

A plaqueta elaborada pela Fundação Instituto de Planejamento da Paraíba - Fiplan - com a colaboração da Sudene, explica que o valor da produção da agricultura foi calculado, agregando-se ao valor das lavouras as cifras correspondentes à formação das culturas permanentes, pois os gastos realizados com a plantação dessas culturas foram considerados como parte da produção bruta até que estas plantas frutifiquem.

Os demais itens analisados pela equipe da Fiplan (pecuária, avicultura, derivados da produção animal, produção extrativa vegetal e florestal e pesca) obedeceram uma metodologia capaz de facilitar o manuseio da plaqueta para os que iniciam o estudo da economia paraibana, consubstanciada em tabelas explicativas e demonstrativas das variações e disponibilidade do setor primário na Paraíba.

PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES DO SETOR AGROPECUÁRIO

PREÇOS CONSTANTES DE 1975 - Cr\$ 1.000

ANO	PRODUTO INTERNO BRUTO
1970	1.137.793
1971	2.022.106
1972	2.097.775
1973	2.188.261
1974	2.055.100
1975	1.975.678
1976	1.985.359
1977	2.665.980
1978	2.447.667
1979	2.366.467*

Fonte: FIPLAN - Fundação Instituto de Planejamento da Paraíba.

(*) Dados sujeitos a retificação.

ÍNDICES REAIS E VARIAÇÕES ANUAIS DO PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES DO SETOR AGROPECUÁRIO

ANO-BASE: 1975

ANO	ÍNDICE REAL	VARIAÇÃO ANUAL
1970	57,6	-
1971	102,3	77,7
1972	106,2	3,8
1973	110,8	4,3
1974	104,0	-6,1
1975	100,0	-3,8
1976	100,5	0,5
1977	134,9	34,2
1978	123,9	-8,1
1979*	119,8	-3,3

Fonte: FIPLAN - Fundação Instituto de Planejamento da Paraíba.

(*) Dados sujeitos a retificação.

Empresários discutem as dificuldades financeiras

As dificuldades atualmente enfrentadas pelas empresas foram entre outros, o principal assunto discutido por cerca de 30 empresários ligados à indústria, comércio e bancos de João Pessoa, durante reunião na sede do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, sob o comando do presidente do órgão, Abdias Sá.

O presidente do Ciep, que é também um dos diretores da Compel, adiantou que as vendas de sua empresa reduziram-se em 50 por cento somente em abril "e a situação continua ruim". Em seguida, condenou o fato do Banco do Estado dispor de 120 milhões para serem aplicados junto às empresas sem poder, "infelizmente, utilizá-lo todo, uma vez que 5 por cento já foram aplicados no início do ano".

NÚMEROS

Já o gerente de Crédito geral do Paraiban, Elomir Lázaro, ressaltou que "o problema do Nordeste é de números", lembrando o ministro Delfim Neto. Para ele, "deve-se tirar as limitações de crédito do Nordeste". Um empresário, então, sugeriu união entre os empresários, dizendo que "enquanto não houver união de todas as classes do Nordeste a situação será a mesma. Somente assim os interesses da economia do Nordeste serão reconhecidos".

Todos os empresários concordaram com a elaboração de um documento com um diagnóstico global dos problemas que são atualmente enfrentados pelas empresas do Nordeste e sua publicação num jornal de grande circulação do sul do país. Eles entendem que, assim, sensibilizarão não só os políticos, mas também as autoridades "porque, somente assim, eles passarão a olhar os problemas nordestinos".

Os debatedores criticaram o nível de "burocratização" do Paraiban, "que é 100 vezes maior do que nas agências privadas", com o que não concordou o sr. Elomir Lázaro, que disse que o Paraiban "fecha grandes negócios com as empresas". Adiantou que os bancos privados têm grande número de depositantes, "o que torna as coisas mais fáceis". Lembrou, ainda, que a atual Diretoria do Paraiban já começou a fazer uma reestruturação nos setores "inclusive deixando os gerentes com poder de decisão".

O grupo também decidiu fazer uma reunião prévia com o governador Tarcísio Burity, "quando estes mesmos problemas serão levados ao seu conhecimento diretamente pelos representantes da indústria e do comércio". A intenção é que o Governo apoie as classes para que se concretize a "Corrente de União", em todo o Nordeste.

Paraiban fará campanha junto aos comerciantes

Desenvolver uma campanha de conscientização junto aos empresários do setor comercial para que façam seus depósitos no Banco do Estado da Paraíba, e, em contrapartida, sejam beneficiados diretamente com apoio creditício, é um dos principais objetivos da atual Diretoria da Associação Comercial do Estado da Paraíba, segundo anunciou seu presidente, empresário João Batista Tavares.

Disse que já convidou o presidente do Paraiban, sr. Fernando Perrone, para dialogar com os empresários e que este aceitou o convite "só faltando se marcar uma data para o diálogo". Ressaltou que a classe empresarial está confian-

te na política adotada pela atual Diretoria do Banco do Estado "porque muita coisa tem mudado nesses últimos dias, naquela instituição de crédito, principalmente com relação à nova forma de pagamento de ICM".

João Batista adiantou que no próximo dia 30 estará viajando a Salvador, onde participará de um encontro com todos os presidentes de Associações Comerciais, quando se discutirá os problemas que afligem diretamente o setor comercial. Também na Capital baiana, o presidente da Associação Comercial participará da solenidade de posse do presidente da entidade daquele Estado, Rubens Araújo.

IBRAVE - INDÚSTRIA BRASILEIRA

DE VESTUÁRIO S/A.

CGC (MF) 09.112.053/0001-79
Cap. autorizado Cr\$ 65.888.858,00
Cap. subscrito Cr\$ 65.888.858,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 29.04.81 às 10:00 horas em nossa sede social na Av. Estevão Brett 546- Distrito Industrial de João Pessoa -PB., a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) Apreciação das contas do exercício de 1980;
b) Julgamento do Relatório da Diretoria;
c) Aplicação dos resultados do exercício 1980;
d) Eleição dos membros do Conselho de Administração e
e) Outros assuntos de interesse social.

João Pessoa, 20 de abril de 1981
a) João Augusto Moraes de Vasconcelos
Dir. Administrativo

PARAIBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A

CGC Nº 09.361.361/0001-38

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da PARAIBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A a participarem das Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária que, cumulativamente e em 1ª Convocação, se realizarão na sede social da Entidade, à rua Duque de Caxias, 610, nesta Capital, às 15:00 (quinze) horas, do dia 30 de abril de 1981, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 - Quanto à Assembléia Geral Ordinária:
a) tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Balanço e examinar, discutir e votar as demais demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.80, bem como do Parecer dos Auditores Independentes;

b) aprovar a correção da expressão monetária do capital social, como previsto no art. 167 da lei nº 6.404/76, com a consequente reforma do artigo 7º do Estatuto da Sociedade.

2 - Quanto à Assembléia Geral Extraordinária:
a) retificar deliberações tomadas na Assembléia Geral Extraordinária de 09 de março de 1981, bem como ratificar a redação dada naquela Assembléia aos artigos 15 e 16 do Estatuto Social;

b) reformar o artigo 12 do Estatuto Social com referência ao número de diretores;

c) eleição para preenchimento de cargo de Diretor;
d) outros assuntos de interesse geral da sociedade,

João Pessoa, 20 de abril de 1981

FERNANDO PERRONE

Presidente

DIFUSORA TUPY GUARANY

FRANCISCO DIASS GOMES

C.I.C. 160.381.184-20

Propagandas Fixas, Avulsas e Volantes, além de Coberturas de Vaquejadas e Inaugurações
LIDER NO ALTO SERTÃO DA PARAIBA
Estáções: Estação Rodoviária Cajazeiras - Condição PARAIBA BRASIL

Assine A UNIÃO

Em Campina Grande

Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre

Fone: 321-3786

JUIZ DE DIREITO

DA COMARCA DE PIANCO

CARTÓRIO DO

PRIMEIRO OFÍCIO

O Del. Juiz de Direito Manoel Antônio de Sousa, do Poder Judiciário, do Estado da Paraíba, no Cartório do 1º Ofício do 1º Juízo de Direito da Comarca de Pianco,...

Em 24 de abril de 1981, às 10:00 horas, compareceram ao ato de posse do Presidente da Associação Comercial do Estado da Paraíba, sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, o sr. João Batista Tavares, presidente da Associação, o sr. Fernando Perrone, presidente do Paraiban, o sr. Elomir Lázaro, gerente de Crédito Geral do Paraiban, o sr. Abdias Sá, presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. Sérgio de Tarso Vieira, presidente do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. Rubens Araújo, presidente do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração da Associação, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Paraiban, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Instituto de Pesos e Medidas da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado da Paraíba, o sr. João Augusto Moraes de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Centro

Prazo de entrega de declarações do IR termina hoje

Termina hoje o prazo para entrega das declarações do Imposto de Renda Pessoa Física com direito ao parcelamento mas sujeitos à multa de 1% sobre o valor a declarar, informou o delegado substituto da Receita Federal, Zenildo Mendonça.

Segundo Zenildo Mendonça as declarações de rendimentos com restituições declaradas até o dia 14 último começarão a ser entregues a partir de 22 de maio. Os lotes com os cheques serão enviados à rede bancária semanalmente, de acordo com cada data, onde os contribuintes tenham conta corrente.

A medida que os bancos recebam os cheques, a Receita Federal também enviará aos contribuintes comunicado neste sentido. Zenildo Mendonça disse que a RF pretende concluir os trabalhos de entrega das restituições até 31 de junho, para aqueles que declararam em abril.

Finalmente ele lembrou que os que deixarem de declarar seus rendimentos até hoje além de perderem o direito ao parcelamento, sofrerão a multa de 1% sobre o valor do imposto.

Médicos ameaçam entrar em greve

ECT explica o atraso na distribuição das cartas

O diretor Regional dos Correios e Telégrafos, Renato Weber disse ontem que em razão do crescimento de João Pessoa, a estrutura de distribuição da correspondência foi afetada e que, por isso, em alguns bairros da cidade, está havendo atraso na entrega de cartas e objetos de correspondência.

Segundo informou, os bairros mais afetados são: Jaguaribe, Cruz das Armas, Tambaú e aqueles situados perto da Cidade Universitária. No entanto, o diretor dos Correios garantiu que dentro de 30 dias a situação estará "totalmente regularizada, pois estamos fazendo uma reestruturação do setor".

Cagepa vai orientar o consumidor

Dentro de breves dias, a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba, estará fazendo através de emissoras de rádios e jornais de todo o Estado uma Campanha de esclarecimento junto ao consumidor, orientando-o quanto a um melhor e mais racional uso da água que é destinada a cada um, com esta que a Cagepa julga suficiente, desde que os gastos sejam feitos dentro de um esquema lógico e racional para o uso do líquido.

Os textos para tal Campanha foram elaborados pela equipe da Assessoria de Relações Públicas e Imprensa da Companhia, e os textos para divulgação em emissoras de rádio foram gravados no Rádio Tabajara, a fim de ser conseguida uma melhor qualidade de som.

Informam os responsáveis pela campanha, que a mesma estará sendo lançada, no máximo, na segunda quinzena do mês de maio, e, dependendo do seu maior ou menor êxito, talvez a mesma se estenda até cartazes, "folders" em tamanho reduzidos e mesmo filmes para cinema e TV.

Empresas locais irão a seminário em Pernambuco

Já está confirmada a presença de vários diretores de empresas paraibanas no II Seminário sobre Exportação de Sucos de Frutas Tropicais para Mercados Selecionados, que será realizado nos dias 20, 21 e 22 do próximo mês, no Centro de Treinamento e Apoio para Pequena e Média Empresa, em Recife.

O conclave é uma promoção conjunta do Departamento de Promoção do Ministério das Relações Exteriores, Sudene e Banco do Nordeste do Brasil além dos Promoexport de todos os Estados do Nordeste. Segundo o diretor executivo do Promoexport na Paraíba, sr. Reginaldo Pereira da Costa, durante o seminário os representantes da Intrafrut e Tropisuc farão uma exposição da situação em que se encontra a indústria de sucos de frutos tropicais, principalmente no que se relaciona à exportação.

Os empresários paraibanos tentarão mostrar que a indústria de sucos necessita de apoio financeiro dos órgãos financiadores. O empresário Orlando Paiva, diretor presidente da Tropisuc, pretende, segundo o diretor executivo do Promoexport, solicitar recursos "para desenvolver plantios de frutas tropicais na Paraíba".

Para Reginaldo Pereira a liberação de verbas para desenvolvimento de plantios "certamente eliminará os prejuízos que a Paraíba está tendo com a perda de ICM para aqueles Estados, já que o cultivo de frutos tropicais na Paraíba deixaria o ICM no próprio Estado".

Os médicos residentes dos hospitais estaduais e municipais da rede particular e que têm convênio com o Inamps entrarão em greve na próxima terça-feira. Isto foi o que garantiu o secretário do Sindicato dos Médicos da Paraíba, explicando, entretanto, que a greve não paralisará os serviços de atendimento de urgência.

As reivindicações dos médicos são basicamente as mesmas do ano passado. Os médicos solicitaram, este ano, dez salários mínimos, insalubridade sobre o real valor do salário, atendimento de quatro pacientes por hora de trabalho, unificação dos salários a nível municipal, estadual e federal, melhores condições de trabalho de quatro horas e adicional noturno.

Exigem, também, um percentual de 20 por cento aos profissionais de nível superior em órgãos oficiais. As solicitações já foram feitas, através do sindicato, aos ministros da Saúde e da Previdência Social, Valdir Arcoverde e Jair Soares. Disse ainda o secretário do Sindicato dos Médicos que "é necessário que a população compreenda a importância do nosso movimento, dando seu apoio à classe médica, porque, com a melhoria das condições de trabalho, os médicos poderão dispensar melhor atendimento à comunidade".

EDITAL
CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Pelo presente edital, fica convidado o sr. Sérgio Luiz dos Santos, portador da Carteira Profissional nº 87.121 - Série 312, a comparecer a esta empresa no prazo de 8 (oito) dias a contar da primeira publicação deste Edital, em virtude de estar ausente do trabalho por mais de 30 (trinta) dias, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, de acordo com o Art. 482, letra i da C.L.T.

João Pessoa, 22 de abril de 1981
FIRMA R.M. PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

CASA DA MADEIRA
MADEIRAS DE LEI

Sucupira
Ipê
Massaranduba
Colas e Vernizes
Aglomerados e Compensados de todos os tipos
Tudo para pronta entrega a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272
Fone - 448 - Guarabira
Um Empendimento
Jomar Porpino

EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DA PARAIBA S/A
EMEPA - PB

C.G.C. 09.295.684/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A - EMEPA-PB, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 30 (trinta) de abril de 1981, às 16:00 (dezesseis) horas, em sua sede social à Av. Epitácio Pessoa, nº 1883, nesta cidade de João Pessoa-PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I - Apreciar e votar o Relatório Anual de Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1980;

II - Aprovar a correção da expressão monetária do capital social realizado e a consequente alteração dos Estatutos;

III - Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1981.

IV - Fixar as remunerações da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Técnico, para o exercício de 1981.

V - Outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 22 de abril de 1981.
Abdon Soares de Miranda Júnior
Diretor Presidente

BENTONITA BOA VISTA S/A
C G C 10 883 320/0001 - 90

CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO - Cr\$ 7.300.000,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 30/04/1981 às 10,00 (dez) horas na sede social da Empresa, a BR 101 Distrito Industrial de João Pessoa-PB a fim de deliberarem e discutirem a seguinte ordem do dia:

1 - Apreciar as contas da Administração, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, do exercício encerrado em 31.12.80.

2 - Eleição da Diretoria e fixação de honorários.

3 - Eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorários.

4 - Aprovação da Correção Monetária do Capital Realizado.

5 - Outros correlatos.

João Pessoa, 15 de abril de 1981.
Ernesto Reibel
Diretor Presidente

AGROPECUÁRIA CANAFÍSTULA S/A
CANASA

C.G.C. (M.F.) Nº 09.192.642/0001-04

Capital Autorizado. Cr\$ 58.876.000,00
Capital Subscrito. Cr\$ 9.672.500,00
Capital Integralizado. Cr\$ 8.672.500,00

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas: Consoante disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sa., nosso Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980.

Desajazco, ao mesmo, agradecer a SUDENE, ao Banco do Nordeste do Brasil S/A, e a todos que direta ou indiretamente contribuíram para o êxito do nosso empreendimento, o qual continua em fase de implantação, e nos colocamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que por ventura julgarem necessários.

João Pessoa, 19 de Fevereiro de 1981.

JAYME FERNANDES DE OLIVEIRA - Diretor Presidente - MÁRIO FERNANDES DE OLIVEIRA - Diretor Superintendente -

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

ATIVO CIRCULANTE	ATIVO PERMANENTE	TOTAL DO ATIVO
Caixa		1.464,56
Bancos e/Investimento		6.521,43
Outros Créditos e Valores		9.653,11
Reservas Futuras		16.484,56
Variação nos Custos de Rebanhão		1.000,00
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		17.484,56
Ativo Permanente		
Quota Corrigida		3.860,98
Depreciação Acumulada		11.934.574,26
Imposto		(864.020,13)
Gastos de Implantação		11.069.483,93
Quota Corrigida		3.527.054,56
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		14.600.139,41
TOTAL DO ATIVO		32.084.703,97
Passivo Circulante		
Títulos a Pagar		200.000,00
Obrigações Fiscais		1.138,00
Obrigações Sociais a Pagar		349,00
Contas Correntes de Acionistas		2.655.000,00
Honorários a Pagar		53.045,00
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		2.999.532,00
Reserva de Capital		8.672.500,00
Reserva de Lucros		4.000.468,97
TOTAL DO PASSIVO		14.672.508,97

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA Nº 01 - PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS
Entre os princípios e procedimentos contábeis adotados na preparação das demonstrações financeiras, merecem destaque:

a) Adota-se o regime de competência que reconhece as receitas, custos e despesas na ocasião em que são incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) As demonstrações financeiras estão apresentadas de acordo com as normas contidas na Lei 6.404/76.

c) A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, mediante aplicação sobre o valor corrigido de taxas que levam em consideração a vida útil dos bens.

d) Os passivos exigíveis em até um ano, são demonstrados como circulantes.

NOTA Nº 02 - MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS
Os efeitos inflacionários são reconhecidos mediante correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido com base na variação das ORTIS, sendo o saldo devedor de Cr\$ 77.198,15 levado à conta "Gastos de Implantação", de conformidade com o disposto na Portaria 475/78 do Ministério da Fazenda.

NOTA Nº 03 - ATIVO PERMANENTE
As contas que compõem o grupo referenciado, estão desdobradas em nossos registros contábeis, conforme demonstrativo abaixo, corrigidas monetariamente com base no valor nominal das ORTIS.

CONTAS	VALOR NA ESCRITURAÇÃO	CORREÇÃO MONETÁRIA	DEPRECIACÃO ACUMULADA CORRIGIDA	SALDO CORRIGIDO
INVESTIMENTOS	1.500,00	360,98	-	1.860,98
IMOBILIZADO	8.984.647,18	2.949.927,08	865.090,33	11.069.483,93
- Terrenos Rurais	2.832.312,00	1.438.121,54	-	4.270.433,54
- Obras de Estrutura Básica	1.731.906,15	523.133,83	230.088,40	2.024.951,58
- Construções Rurais	388.796,00	84.510,81	13.062,43	460.249,38
- Máquinas, Aparelhos e Implementos Agropecuários	738.888,00	185.584,78	178.852,50	745.620,28
- Instrumentos, Ferramentas e Aparelhos	19.722,11	9.883,88	6.592,51	23.013,48
- Móveis e Utensílios	37.570,92	19.076,95	11.324,96	45.322,91
- Veículos	457.960,00	186.138,32	218.672,06	425.426,26
- Semoventes	12.880,00	6.539,50	5.342,70	24.077,20
- Almoçado de Inverções Fixas	2.688.176,00	496.937,07	201.154,77	2.983.958,30
- Despesas de Organização e Administração	76.436,00	-	-	76.436,00
- Despesas Financeiras	2.827.513,65	699.540,91	-	3.527.054,56
- Estudos, Projetos e Detalhamentos	2.410.169,68	905.080,76	-	3.315.250,44
- Reservas de Capital	167.279,97	67.488,74	-	234.768,71
- Reservas de Lucros	250.064,00	126.971,41	-	377.035,41
TOTAIS	11.815.660,83	3.649.829,97	865.090,33	14.600.399,47

NOTA Nº 04 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
As contas que compõem o grupo acima, estão discriminadas da maneira seguinte:

a) O Capital Subscrito e Integralizado está composto de ações de Cr\$ 1,00 conforme demonstrativo:

TIPO DE AÇÃO	SUBSCRITO	INTEGRALIZADO
Ordinárias	5.395.370	4.395.370
Preferenciais Classe "A"	1.677.130	1.677.130
b) Reservas de Capital - O saldo desta conta está desdobrado como:		

Correção Monetária do Capital Cr\$ 3.035.852,03

NOTA Nº 05 - A Empresa encontra-se em fase de implantação com apoio da SUDENE, através dos recursos do Fundo de Investimentos do Nordeste - FIDON.
João Pessoa, 19 de Fevereiro de 1981.

JAYME FERNANDES DE OLIVEIRA - Diretor Presidente - MÁRIO FERNANDES DE OLIVEIRA - Diretor Superintendente -

JOÃO GILBERTO CARNEIRO TELES DA COSTA TO-CO- 2113-78 - CPF. 04007314-00

PARCEIRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
O Conselho de Administração da Agropecuária Canafístula S/A - CANASA, atendendo o disposto no item V do art. 142 da Lei 6.404/76, após examinar a profundidade e o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1980, recebem aprovação por unanimidade dos seus membros.

João Pessoa, 20 de Fevereiro de 1981.

JAYME FERNANDES DE OLIVEIRA - Presidente - ENÍLIO SOUZA - Membro - JOSÉ DE MIRANDA FERREIRO - Membro -

ANTENA COLETIVA
Evite muitas Antenas em seu Edifício, instale uma ANTENA COLETIVA THEVEAR
Técnico Projetista: Mauro César
Técnico Instalador: Eduardo Félix
Informações: Fones: 224.5233 e 221.1463 (pela manhã).

FAZENDA FREI ANTONIO S/A - FAFRESA
C.G.C. (M.F.) Nº 09.237.934/0001-16

Capital Autorizado. Cr\$ 147.190.000,00
Capital Subscrito e Integralizado. Cr\$ 19.254.958,00

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas: Consoante disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sa., nosso Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980.

Desajazco, ao mesmo, agradecer a SUDENE, ao Banco do Nordeste do Brasil S/A, e a todos que direta ou indiretamente contribuíram para o êxito do nosso empreendimento, o qual continua em fase de implantação, e nos colocamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que por ventura julgarem necessários.

João Pessoa, 30 de Janeiro de 1981.

JÚLIA DE ALMEIDA SILVEIRA - Diretora Presidente - MÁRIO FERREIRO DA SILVEIRA - Diretor Financeiro -

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

ATIVO CIRCULANTE	ATIVO PERMANENTE	TOTAL DO ATIVO
Caixa		1.347,70
Bancos e/Investimento		1.143.026,41
Outros Créditos e Valores		1.146.250,15
Reservas Futuras		20.000,00
Variação nos Custos de Rebanhão		1.226.550,15
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		23.999.170,68
Ativo Permanente		
Quota Corrigida		21.597.862,36
Depreciação Acumulada		(2.004.288,32)
Imposto		-
Gastos de Implantação		3.944.933,69
Quota Corrigida		21.597.862,36
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		21.597.862,36
TOTAL DO ATIVO		45.597.033,04
Passivo Circulante		
Títulos a Pagar		729.000,00
Obrigações Fiscais		300.000,00
Obrigações Sociais a Pagar		2.672,00
Contas Correntes de Acionistas		11.000,00
Honorários a Pagar		5.527,00
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		13.326.599,00
Reserva de Capital		19.254.958,00
Reserva de Lucros		6.066.012,30
TOTAL DO PASSIVO LÍQUIDO		25.320.970,30
TOTAL DO ATIVO		45.597.033,04

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

ATIVO CIRCULANTE	1980	1979	Variação
Ativo Circulante	1.226.550,15	388.938,80	837.611,35
Passivo Circulante	1.143.026,41	1.020.869,20	122.157,21
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	1.347,70	1.409.808,00	(6.460,30)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITAS	1980	1979	Variação
Receita Bruta de Vendas	1.226.550,15	388.938,80	837.611,35
Lucro Operacional	1.143.026,41	1.020.869,20	122.157,21
Lucro Líquido de Exercício Antes do Imposto de Renda	1.020.869,20	1.020.869,20	-
(-) Provisão para o Imposto de Renda	-	-	-
Lucro Líquido de Exercício	1.020.869,20	1.020.869,20	-
TOTAL	1.020.869,20	1.020.869,20	-

NOTA Nº 01 - PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS
Entre os princípios e procedimentos contábeis adotados na preparação das demonstrações financeiras, merecem destaque:

a) Adota-se o regime de competência que reconhece as receitas, custos e despesas na ocasião em que são incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) As demonstrações financeiras estão apresentadas de acordo com as normas contidas na Lei 6.404/76.

c) A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, mediante aplicação sobre o valor corrigido de taxas que levam em consideração a vida útil dos bens.

NOTA Nº 02 - MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS
Os efeitos inflacionários são reconhecidos mediante correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido com base na variação das ORTIS, sendo o saldo devedor de Cr\$ 77.198,15 levado à conta "Gastos de Implantação", de conformidade com o disposto na Portaria 475/78 do Ministério da Fazenda.

NOTA Nº 03 - ATIVO PERMANENTE
As contas que compõem o grupo referenciado, estão desdobradas em nossos registros contábeis, conforme demonstrativo abaixo, corrigidas monetariamente com base no valor nominal das ORTIS.

CONTAS	VALOR NA ESCRITURAÇÃO	CORREÇÃO MONETÁRIA	DEPRECIACÃO ACUMULADA CORRIGIDA	SALDO CORRIGIDO
INVESTIMENTOS	1.500,00	360,98	-	1.860,98
IMOBILIZADO	8.984.647,18	2.949.927,08	865.090,33	11.069.483,93
- Terrenos Rurais	2.832.312,00	1.438.121,54	-	4.270.433,54
- Obras de Estrutura Básica	1.731.906,15	523.133,83	230.088,40	2.024.951,58
- Construções Rurais	388.796,00	84.510,81	13.062,43	460.249,38
- Máquinas, Aparelhos e Implementos Agropecuários	738.888,00	185.584,78	178.852,50	745.620,28
- Instrumentos, Ferramentas e Aparelhos	19.722,11	9.883,88	6.592,51	23.013,48
- Móveis e Utensílios	37.570,92	19.076,95	11.324,96	45.322,91
- Veículos	457.960,00	186.138,32	218.672,06	425.426,26
- Semoventes	12.880,00	6.539,50	5.342,70	24.077,20
- Almoçado de Inverções Fixas	2.688.176,00	496.937,07	201.154,77	2.983.958,30
- Despesas de Organização e Administração	76.436,00	-	-	76.436,00
- Despesas Financeiras	2.827.513,65	699.540,91	-	3.527.054,56
- Estudos, Projetos e Detalhamentos	2.410.169,68	905.080,76	-	3.315.250,44
- Reservas de Capital	167.279,97	67.488,74	-	234.768,71
- Reservas de Lucros	250.064,00	126.971,41	-	377.035,41
TOTAIS	11.815.660,83	3.649.829,97	865.090,33	14.600.399,47

NOTA Nº 04 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
As contas que compõem o grupo acima, estão discriminadas da maneira seguinte:

a) O Capital Subscrito e Integralizado está composto de ações de Cr\$ 1,00 conforme demonstrativo:

TIPO DE AÇÃO	SUBSCRITO	INTEGRALIZADO
Ordinárias	5.395.370	4.395.370
Preferenciais Classe "A"	1.677.130	1.677.130
b) Reservas de Capital - O saldo desta conta está desdobrado como:		

Correção Monetária do Capital Cr\$ 3.035.852,03

NOTA Nº 05 - A Empresa encontra-se em fase de implantação com apoio da SUDENE, através dos recursos do Fundo de Investimentos do Nordeste - FIDON.
João Pessoa, 19 de Fevereiro de 1981.

JÚLIA DE ALMEIDA SILVEIRA - Diretora Presidente - MÁRIO FERREIRO DA SILVEIRA - Diretor Financeiro -

JOÃO GILBERTO CARNEIRO TELES DA COSTA TO-CO- 2113-78 - CPF. 04007314-00

PARCEIRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
O Conselho de Administração da Fazenda Frei Antonio S/A - FAFRESA, atendendo o disposto no item V do art. 142 da Lei 6.404/76, após examinar a profundidade e o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1980, recebem aprovação por unanimidade dos seus membros.

João Pessoa, 02 de Fevereiro de 1981.

JÚLIA DE ALMEIDA SILVEIRA - Presidente - ENÍLIO SOUZA - Membro - JOSÉ DE MIRANDA FERREIRO - Membro -

**ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA ASSISTENTE DE MATERIAL
- COMISSÃO DE LICITAÇÕES -
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 004/81.**

1 - A Secretaria da Administração do Estado, através desta Diretoria Assistente de Material, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar no dia 30 (trinta) de abril de 1981, Tomada de Preços para aquisição imediata de Equipamentos e Materiais Permanente em geral.

2 - Os interessados poderão obter o Edital e informações que se fizer necessárias, na sede desta Diretoria Assistente de Material, localizada no Centro Administrativo do Governo do Estado, bloco 3, 4º andar, nesta Capital, no horário normal de expediente das 12:00 às 18:00 horas.

João Pessoa, em 15 de abril de 1981.

(Manoel Galdino Filho)
Diretor-Presidente da C.L.

**SOCIEDADE ANÔNIMA
DE ELETRIFICAÇÃO
DA PARAÍBA
SAELPA
C.G.C. 09.095.183/-01-40
ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE PRIMEIRA
CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores Acionistas da SOCIEDADE ANÔNIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PARAÍBA - SAELPA, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do item IV, do Artigo 142 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, às 10:00 (dez) horas do dia 30 de abril, de 1981 (hum mil, novecentos e oitenta e um), no sétimo andar, sala setecentos e quatro (704), do Edifício Paraná, Av. Padre Meira nº 35, nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, para deliberação da seguinte ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- I - Alterações dos Artigos 13 e 17 do Estatuto Social.
- II - Apreciar proposta do Conselho de Administração.
- III - Eleição dos membros do Conselho de Administração.
- IV - Outros assuntos conexos e correlatos do interesse da sociedade.

João Pessoa, 15 de abril de 1981.

LEOPOLDO RODRIGUES PINHEIRO
Presidente do Conselho de Administração.

* REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

**PUSSINHO AGRO MERCANTIL S.A. "PAMISA"
SANTA TEREZINHA PARAÍBA
CGC (MF) Nº 09.298.894/0001-12**

Capital Autorizado. Cr\$ 100.000.000,00
Capital Subscrito. Cr\$ 14.474.000,00
Capital Integralizado. Cr\$ 14.474.000,00

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Pelo presente Edital, ficam convidados os senhores Acionistas da Pussinho Agro Mercantil S.A. "PAMISA", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária em sua sede social na Fazenda Pussinho, Município de Santa Terezinha, Comércio de Fátima, Estado da Paraíba, no dia 20 (Vinte) de Maio do ano em curso de 1981 (hum mil, novecentos e oitenta e um), às 10:00 (dez) horas, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1º Tomada de contas dos órgãos da administração, exame, decisão e votação das desconhecidas financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980; 2º Apreciação da correção monetária e sua consequente destinação; 3º Outros assuntos de interesse da sociedade. Santa Terezinha (PB), 06 de abril de 1981. Ovídio Pires de Lacerda - Presidente do Conselho - Edno Leite Fernandes de Assis - Membro. Aviso aos Acionistas: Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, no endereço supra referido, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980. Santa Terezinha (PB), 06 de abril de 1981.

**A UNIÃO COMPANHIA EDITORA
C.G.C. (MF) 08.950.297/0001-68**

**ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E
EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente Edital de convocação, ficam convidados os senhores Acionistas de A União Companhia Editora para comparecerem a reunião das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária e serem realizadas conjuntamente, instrumentadas em ata única, na forma do § Único do art. 133, da Lei nº 6.404/76, no dia 30 (trinta) do mês de abril do corrente ano, às 10 (dez) horas, em sua sede social, no Distrito Industrial de João Pessoa, Br - 101 Bx - 03, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**
 - a) Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstrações Contábeis, Parecer do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração e do Auditor Independente, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980;
 - b) Eleição e fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal;
 - c) Tratar outros assuntos de interesse da sociedade.
2. **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**
 - a) Alterar o art. 6º dos seus Estatutos Sociais, em consequência da capitalização de parte da reserva da expressão da correção monetária do capital realizado e créditos de Acionistas para aumento de capital;
 - b) Apreciar a carta renúncia de um membro do Conselho de Administração, consequentemente, eleger o seu substituto para cumprir o mandato;
 - c) Fixação dos honorários da Diretoria;
 - d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, no endereço supra referido, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.80.

João Pessoa, 20 de abril de 1981.

DYÓBENES SIQUEIRA COSTA
Presidente do Conselho de Administração.

Desemprego é denunciado pela Câmara de Campina

O desemprego em massa nas empresas e indústrias de Campina Grande voltou a ser denunciado, ontem, pelo vereador José Luiz Júnior. Ele culpou pela situação atualmente enfrentada pela comunidade a classe política, segundo ele, "mais preocupada com problemas políticos e mudanças de modelos políticos do que com o angustiante problema do desemprego".

O vereador petebista contestou as declarações do secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho, de que não há emprego. Disse, ainda, que as afirmações do secretário era "uma manifestação de insensibilidade", acrescentando que Carlos Pessoa desconhece "por completo os problemas que a sociedade paraibana está enfrentando".

Em determinado momento de seu discurso o vereador indagou: "Onde estão os chamados representantes de Campina? Por que não se levantam nes-

te país uma frente objetivando a defesa do homem que quer trabalhar e não encontra trabalho?". Ele lembrou que os chamados "representantes de Campina" sempre aparecem em épocas eleitorais, "mas, após as eleições, procuram apenas os benefícios próprios, esquecendo o coletivo, o interesse popular".

Depois, José Luiz Júnior voltou a abordar o problema da Wallig Nordeste, indústria que há quase dois anos encontra-se fechada em Campina Grande. "Os nossos problemas, para o Governo, são diferentes dos problemas do Sul do país", disse, para acrescentar: "Mas que Governo é esse que promete e não cumpre, como no caso da Wallig?". Ao finalizar, o vereador defendeu maior fomento, por parte do Governo, de mais empregos no Nordeste, "mas um emprego que gere divisas para o Estado e não o emprego do favor, tão em moda na classe política".

Criação da Academia de Letras

A Câmara Municipal de Campina Grande aprovou, ontem, votos, de felicitação ao professor Amauri Pinto pela sua iniciativa para criar a Academia de Letras da cidade. A proposta foi da vereadora Maria Lopes Barbosa. Ela declarou que "a criação de uma Academia trata-se de um movimento cultural que só benefício trará à nossa cidade".

CALAZANS

O vereador Altair Pereira Pinto, apresentou requerimento "considerando a destacada atuação de Camilo Calazans de Magalhães, na presidência do Banco do Nordeste do Brasil S/A, a que para satisfação de todos os empresários e instituições públicas que realizam a economia do Nordeste, significou um fato auspicioso", aplaudiu o Executivo.

Ressaltou que em sua primeira gestão administrativa, o mencionado senhor soube imprimir um ritmo extraordinário à ação creditícia de banco em apreço, atendendo aos pleitos dos setores mais carentes de meios financeiros de nossa região.

Finalmente, considerou "o justo critério de reconhecimento de todas as forças produtoras nordestinas, isto tanto do setor público como do setor privado, ao muito ilustre homem público pelo seu notável desempenho na difícil missão de acionar o nosso desenvolvimento econômico".

Vicentinos programam comemoração

Por iniciativa da Coordenação das Conferências dos Vicentinos, foi feita uma reunião em preparação à comemoração do 4º Centenário do nascimento de São Vicente, no próximo dia 24 de abril.

Com a presença das Irmãs de Caridade das duas casas de Campina Grande, pe. Cornélio de Boer (Lazarista), as senhoras da caridade, jovens do Jumac, e representantes das diversas conferências vicentinas, ficou elaborada esta programação, que, por sinal, já está sendo cumprida:

Dias 22. e 23 (às 19h30m) - Início do Tríduo nas diversas comunidades (planejado já na Capela de São Vicente, Paróquia das Graças e Paróquia do Santo Antonio (Casa do Menino).

Dia 24 (20 horas) - Missa concelebrada na Catedral, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Manoel Pereira da Costa. Caminhadas realizadas das diversas comunidades para a Catedral.

Ficou decidido ainda nesta reunião, comemorar durante 1981, em curso, o Ano de São Vicente. A próxima reunião será no dia 1º de maio, às 16 horas, na Casa do Menino (Santo Antonio).

Policiais serão punidos por espancar 7 menores

A Polícia de Campina Grande vai instalar uma sindicância para apurar o envolvimento de policiais no espancamento de sete menores no interior da delegacia de roubos e furtos. O Superintendente interino da II Região de Polícia, coronel Joaquim Sifrônio, declarou ontem que estava "revoltado" com o fato e que tomaria as medidas necessárias para punir os responsáveis.

O coronel Sifrônio adiantou que manterá contato, possivelmente hoje, com o Secretário de Segurança do Estado, coronel Geraldo Navarro, solicitando a autorização para que a sindicância seja instalada com urgência. "Não admito esse tipo de comporta-

mento por parte de nenhum policial", afirmou o Superintendente ressaltando que, na sua administração, se esses fatos se repetirem, eles serão severamente punidos.

JUIZ

O juiz de Menores de Campina Grande, Felizardo Toscano também se manifestará oficialmente sobre o assunto. Ele enviará ofício às autoridades policiais exigido que se apure o espancamento contra os menores. Ate ontem, ainda não havia sido divulgados os nomes dos policiais envolvidos na agressão.

Pastor ameaçado de morte por telefonemas anônimos

O pastor evangélico Zezito Leite de Sousa, 35 anos, solteiro, compareceu ontem à Central de Polícia para pedir segurança de vida. Ele vem recebendo telefonemas anônimos de um homem lhe ameaçando de morte. Zezito residente à rua Marquês do Herval, 16, edifício Lucas, aptº 1.205, 12º andar.

Segundo o pastor, as ameaças são constantes e, nos telefonemas, "o ho-

mem sempre diz que vai me matar de qualquer maneira". Acrescentou que também sua noiva - que preferiu não dizer o nome - vem recebendo telefonemas constantes e ameaçadores. O delegado Ivo Emmanuel Henriques garantiu que tomará as providências necessárias para solucionar o caso e, para isto, vai entrar em entendimentos com a Telpa, para que esta localize o número do telefone que chama a casa do pastor.

Prohab envia documentos dos jornalistas à Caixa

O sub-coordenador do Prohab, sr. Severino Ferreira Leite, informou que ainda esta semana o órgão estará enviando para a Caixa Econômica Federal os documentos com vistas a manutenção dos contratos entre os Jornalistas, Radialistas, Prohab e a CEF, para a edificação do Conjunto "Lopes de Andrade", no Catolé.

Revelou ele que até o presente a documentação, não foi enviada para a CEF, pois está havendo pequenos problemas "e nós, aqui na Prohab, estamos tentando resolver esses impasses, mas desta semana não passa. Estamos trabalhando para que tudo seja resolvido o mais rápido possível.

Lembrou Severino Ferreira que durante a última reunião levada a efeito na sede do Prohab, ficou acertado que os inscritos entregariam as opções das casas até o dia 30, e isto seria feito através de um ofício devidamente assinado com o tipo de casa que se pretendesse, a fim de que não houvesse problemas futuros.

As modificações, segundo as explicações de Ferreira, seriam submetidas à Urbema, e não seria, financiadas

pela Caixa. O modelo a construir é que será financiado. A ampliação que seria feita pela Urbema seria um contrato fora parte, ou seja, entre o mutuário e a Urbema. Detalhes outros a esse respeito podem ser conseguidos com a Diretoria Técnica da Urbema.

No caso da residência sem ampliação a cobertura será simples, madeira sem forro. Esse forro já faria parte da complementação: forro de laje, uma calçada, qualquer coisa assim, um banheiro a mais, ampliação, etc. não faz parte do Programa da Casa Econômica, conforme as explicações do sr. Severino Ferreira.

No que diz respeito a marcação de um prazo determinado para trabalhos de ampliação na futura moradia, o sub-Coordenador da Prohab acha muito cedo para se calcular quanto se vai gastar, "pois agora a partir de primeiro de maio, evidentemente, a nossa moeda vai cair um pouco, e qualquer orçamento que a gente fizer no momento, ela está sujeita a uma defasagem. Agora, se essa consulta for feita na semana que se disser que vamos começar, estaria melhor encaminhado".

Ipep centraliza serviços nas agências do interior

O diretor superintendente do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba - IPEP -, sr. Fernando Guedes Pereira, enviou ofício ao Presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, vereador Altair Pereira Pinto, informando que a centralização dos serviços da previdência estadual com a instalação de Agências Assistenciais nas principais cidades do interior do Estado, está incluído no plano administrativo da atual administração.

Destacou que no decorrer do presente exercício serão instalados, entre outros benefícios, a 5ª Região Assistencial, com sede em Itaporanga, já devidamente autorizado pelo Governador Tarcísio Burity, através de decreto publicado no Diário Oficial do Estado.

Entende ser oportuno esclarecer que as unidades assistenciais deste órgão, só poderão ser implantadas nos municípios que integram as regiões geo-administrativas do Estado.

FLAGRANTES GERAIS

TARCÍSIO CARTAXO

Da Academia dos Simples a uma realidade concreta

Campina Grande é uma cidade cujos primórdios desenvolvimentistas se motivaram verdadeiramente - e assim registra sua história - sob a inspiração de iniciativas timbradas, caracteristicamente pelo arrojo empresarial da sua gente, dentro da sua natural índole vocacionada para a criatividade e o trabalho.

Entendendo-se que, em sendo um centro predestinado, nas suas origens e na consolidação das suas potencialidades sócio-econômicas, para as lides empresariais; no bojo desses mesmos intercâmbios; Campina Grande, igualmente, foi, de logo, se transformando, paralelamente, num polo de irradiação e de permuta de experiências artístico-culturais, nascidas da força impecível do espírito e fortalecidas na argamassa do amor com que têm ela e seu sabido imprimir a todos os seus empreendimentos, todos, porisso, mesmo tornados conquistas irreversíveis e dimensionadoras da própria grandeza campinense.

Apenas, e à guisa de ilustração, preambulando o ponto central desta nossa apreciação, poderíamos referir o surgimento das nossas primeiras unidades de ensino superior; a implantação dos nossos órgãos de divulgação; a criação da Universidade Regional do Nordeste; o advento do Museu de Artes "Assis Chateaubriand"; a instalação do Campus II e da Pro-Reitoria Para Assuntos do Interior, da Universidade Federal da Paraíba, além de diversos e importantes outros cometimentos que formam e consolidam o instrumental campinense do seu desenvolvimento nos campos da educação, da cultura, das ciências das letras e das artes.

Já agora, e numa evidência de que a capacidade criativa campinense não se exaure, a nossa cidade, sem a mera e simplória vaidade de criar por simplesmente criar, vê nascer um outro organismo que, somado aos acima nomeados e a tantos outros existentes, virá trazer não apenas o crivo da imortalidade literária aos que dele foram convidados a fazer parte. A imortalidade maior que essa instituição pode outorgar - e certamente o conseguirá - residirá em reverenciar e perpetuar, no patronato de suas cadeiras, a memória daqueles valores humanos que, em suas épocas, aos seus estilos, à sua visão pessoal e à realidade dos seus tempos, souberam plantar as sementeiras e fincar os marcos da formação cultural campinense.

A luz dessas projeções, se no passado, tivemos a valiosa experiência da Academia dos Simples, este ideal, agora, renasce robustecido na Academia Campinense de Letras, que, ora, se organiza, e já com a força de realização palpável e irreversível, pelo sopro vivificador do idealismo do amor e do devotamento dos seus fundadores.

Concebida sob esses fundamentos e pelos propósitos que a inspiram esse cenáculo não será - essa a constatação que temos recolhido um ponto de encontro para discussão de generalidades acadêmicas, mas um centro propositado em ser um farol irradiador de cultura, sem a preocupação segregacionista de elitismo intelectual; e sim um instrumento de popularizar a cultura sem vulgarizá-la.

Assim sendo - e está a expectativa de todos, como de todos deve ser o estímulo a ela e aos seus idealizadores, na impessoalidade da cultura e das artes como bem comum, autêntico patrimônio coletivo, - a "Casa de Afonso Campos" será, de fato, uma outra força estimuladora e valorizadora das criativas manifestações espirituais da gente serrana.

RESPINGOS

CANDIDATURA - O prefeito Enivaldo Ribeiro enviou telex ao deputado federal e ex-Governador Ernani Sátiro, agradecendo o gesto deste em suscitar seu nome para Governador, como uma das positivas opções do PDS à sucessão do professor Tarcísio Burity.

CONFERENCIA - Por falar do prefeito Enivaldo Ribeiro, manhã, de ontem conferenciou o mesmo demoradamente com o professor Vital do Rego. De caráter reservado, o encontro verificou-se no Gabinete do Reitor "pro tempore" da Universidade Regional do Nordeste.

FELICITAÇÕES - A Câmara acolheu votos de felicitações ao desembargador João Pereira Gomes, pela sua investidura no cargo de Chefe da Casa Civil do Governador. A proposição foi de autoria do vereador João Nogueira de Arruda.

CONDECORAÇÃO - Ex-Reitor da Universidade Federal da Paraíba e atual presidente do Conselho Nacional de Pesquisas e Tecnologias (CNPq), o professor Lymal do Cavalcanti foi um dos condecorados com a Medalha Rio Branco, conferida pelo Ministério das Relações Exteriores. Solenidade a que esteve presente o presidente Figueiredo, a Comenda foi entregue, ontem, em Brasília, igualmente recebida por outras destacadas personalidades.

TRABALHO - Paraibano de Cajazeiras, atualmente militando na Imprensa brasileira, o jornalista Marconé Formiga vai lançar, próximo mês, um trabalho jornalístico, de fôlego, reconstituindo os 7 meses do Governo Jânio Quadros, na Presidência da República. Nessa análise, o jornalista levanta resposta e perguntas como - Afinal, Jânio é um golpista incompetente?; Existiriam as forças ocultas terríveis à pressão-lo?; Tem chances de voltar?. Essa pesquisa do periodista paraibano tem prefácio e apresentação, respectivamente, dos jornalistas Tarcísio Holanda e João Emilio Falcão.

VISITA - A Paraíba receberá, em breve, visita do ex-ministro Armando Falcão, da Justiça. O mesmo está escrevendo um livro sobre o Governo Geisel e sua vinda à Paraíba visará levantar dados sobre a passagem do então tenente Ernesto Geisel pelo nosso Estado, onde chegou a titular Secretarias do Governo estadual, pelos idos de 1930.

ACADEMIA - O vice-Prefeito Raymundo Asfóra justificando sua recusa para pertencer à Academia Campinense de Letras, alegou estar ainda muito moço para ser imortal. Entretanto, em setores outros há duas outras versões para a recusa de Asfóra: a de que pretendia ele ocupar a cadeira, cujo patrono é Félix Araújo, mas a mesma já teria tido convidado para ocupante um outro intelectual campinense. A outra versão é de que a própria família de Félix Araújo teria manifestado o interesse de que a cadeira patronada por aquele saudoso líder político e homem de letras campinense fosse realmente ocupada por um outro nome.

SUBVENÇÕES - De suas respectivas verbas parlamentares, o senador Ivandro Cunha Lima subvencionou a Universidade Regional do Nordeste com Cr\$ 400 mil; e, os deputados Álvaro Gaudêncio, Ernani Sátiro e Antônio Gomes.

PLANTÃO POLICIAL
1ª DELEGACIA DISTRITAL
Av. Cruz das Armas S/N

Cultura

- Foi muito expressiva e oportuna a homenagem que o Conselho Estadual de Cultura prestou à memória do laureado crítico e ensaísta Juarez da Gama Batista, durante sessão bem concorrida.
- Como expositor figurou o líder e escritor pernambucano Nilo Pereira, ensaísta de reconhecidos méritos, além de jornalista, professor e, principalmente, grande amigo da figura homenageada.
- A sessão do Conselho Estadual de Cultura foi assistida, entre outros, por jornalistas, professores, ex-alunos de Juarez Batista e integrantes de sua família.

Jangada

- A presença da orquestra "Super O'Hara" garante o sucesso da festa "Uma Noite no Jangada" que a diretoria do clube alviverde oferece na noite de hoje a associados e convidados especiais, a partir das 10 horas da noite.
- O grupo musical já é conhecido dos pessoenses e prima pelo repertório e pela versatilidade de seus instrumentistas. O diretor social Benjamin Lins Rabelo aparece como um dos principais coordenadores da promoção jangadeana.
- Durante a festa o presidente Marcos Crispim (foto), lançará o primeiro número do seu informativo "O Caniço".

Sociedade
RONALDO CORREA



VERA, GIOVANNA E JOSÉ WILLIAMS LEAL

□ □ □

Exposição conjunta

- As telas de José Lucena e as cerâmicas de Antônio "Tota" Pascoal, serão reunidas pela Galeria de Arte Gamela e mostradas a partir do próximo dia 30.
- A exposição conjunta de Lucena e Tota será inaugurada às 17 horas daquele dia.

□ □ □
Realidade política

- Ronaldo Cunha Lima, ex-Prefeito de Campina Grande e uma das grandes expressões da nova geração política da Paraíba, vai pronunciar palestra hoje, às 20h, no "Santa Rosa".
- O tema a ser enfatizado pelo conferencista será "A Realidade Político-Econômica do Brasil".



FRANCISCO PEREIRA, IMORTAL

UM CLIMA DE FESTA

- O ambiente da última quarta-feira no Cassino da Lagoa, para os menos avisados, parecia apresentar um clima de grande festa. Mas havia uma explicação para a incomum movimentação, fazendo com que Heronides Santos risse à toa com a boa compensação da inclusão de feijoada regional no cardápio da casa que sempre teve cozinha internacional.
- A primeira feijoada servida pelo Cassino (o fato será repetido todas as quartas-feiras) foi um sucesso. Com suas esposas, lá estiveram Joel (Gi-

selda) Falconi, Geraldo (Zilma) Medeiros, Roberto (Mirthes) Ciraulo, Luiz Otávio (Marinez) Amorim e Abdias (Salette) Sá.

- Ocupando outras mesas foram vistos Paulo Soares, Jacinto Medeiros, Armando Vasconcelos, Roberto Vieira, Marcos Crispim, Heitor Falcão, Josélio Paulo Neto, Paulo Bezerril, Júlio Paulo Neto, Gilson Melo, Olivan Xavier, Geraldo Gomes, Aristides Cunha e os deputados Paulo Gadelha, José Gayoso, Orlando Almeida e Arnaldo Lafayette.

OBRAS EM BREJO

- Com bom andamento, prosseguem as obras de ampliação e reforma da Estância Termal de Brejo das Freiras. Na semana passada, o presidente da PB/Tur Hóteis, jornalista Luiz Augusto Crispim, esteve reunido com o diretor de Investimento da Embratur, que liberou novas parcelas para o prosseguimento dos trabalhos.
- O Governador Tarcisio Burity, durante a Semana Santa, esteve na Estância Termal de Brejo das Freiras e diante das obras em execução se mostrou entusiasmado com o cumprimento de todo o projeto, que contará com centro de convenções, 70 apartamentos, nova decoração e reforma total do balneário.

FRANCISCO PEREIRA INGRESSA NA APL

- O pensador, filósofo e ensaísta Francisco Pereira Nóbrega que, hoje, às 8 horas da noite, como novo imortal assume a Cadeira 33 que pertenceu a Samuel Duarte, será ouvido em discurso diferente no conteúdo e no estilo e não ultrapassará os minutos que o Regimento lhe faculta.
- Romancista consagrado, autor de "Vingança, Não" e de "Rio Seco", seu nome é crítica, inclusive, em centros culturais do exterior (Alemanha, Suécia...). Francisco Pereira Nóbrega - que aparece em foto nesta página em atitude de admirada reflexão, - será saudado pelo romancista e cientista da educação, sociólogo (também acadêmico) José Rafael de Menezes. Casa cheia. Universidade presente. Noite brilhante esta de hoje na Academia Paraibana de Letras.
- A cadeira 33, fundada por Samuel Vital Duarte e que passará hoje a ser ocupada por Francisco Pereira Nóbrega, tem como patrono Castro Pinto. Todos os convites distribuídos pela Academia Paraibana de Letras, desde o mês passado, trazem a assinatura do professor Afonso Pereira da Silva, presidente da entidade de cultura paraibana.

□ □ □



PENNAZI, CARNEIRO E PÉRICLES: FORÇAS IATISTAS

Rápidas

- RICARDO Henrique nasceu no último dia 20 na Martenidade do "São Vicente de Paula", para alegria de seus pais Hilza Helena e Marcos Atanásio. ●●● ITA-BAIANA Clube está construindo moderna piscina em sua nova sede à margem esquerda do Rio Paraíba, logo depois da ponte. O presidente Arlindo Paulino espera inaugurar o melhoramento até o São João, com festa típica. ●●● UMA satisfação realmente abraçar Alberto Cezar, agora na gerência da matriz do Banco do Estado da Paraíba. Com ele, na sub-gerência, formando uma boa dupla, está Fernando Mousinho. ●●● CORONEL Ivanilo Fialho, Marlene e os filhos, passaram a Semana Santa na Base Aérea de Natal. ●●● NANCY Trombetta e Gracinha Lummertz irão apresentar o desfile do dia 29, que o "Lady's" promoverá no Cabo Branco. Já Geysa Ribeiro tomará conta da portaria.

Cicerones de Chelon

- A audição do cantor francês Georges Chelon nesta Capital foi um sucesso de público, premiando o esforço conjunto da Aliança Francesa e da Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Enquanto esteve em João Pessoa, Chelon foi ciceroneado por Eudes Rocha Junior e sua namorada Lucette Roucou e ainda pelo casal Daniel (Wilma) Logerais.
- Georges Chelon não escondeu sua admiração pela beleza natural de Tambaú. Daqui o cantor viajou a Recife para outra apresentação.

□ □ □

Pronto os carnês

- Todos os carnês bancários para pagamento das mensalidades do Cabo Branco estão prontos e esperando que os interessados vá buscá-los na Secretaria da sede central da Duque de Caxias. Já para este mês de abril o pagamento terá que ser feito através das redes bancárias credenciadas e relacionadas na contra-capa dos carnês.
- Também a partir deste mês o Cabo Branco fará valer artigo de seus estatutos, eliminando todos aqueles que atrasarem em três meses suas mensalidades.

□ □ □

Higino no número 2

- Com nova diagramação e também novas seções, em que serão abordadas todas as atividades dos diversos departamentos, o *Informativo Cabo Branco* vem sendo preparado pelo diretor Luiz Augusto Crispim.
- Neste segundo número da publicação, o professor Higino Brito se fará presente, assinando uma matéria sobre os velhos tempos do Cabo Branco, naquele mesmo estilo de redação que costumava escrever seus admirados trabalhos para jornais da cidade.

Pioneirismo de Burity

- Das últimas publicações editadas pelo Governo do Estado, através da DGC, "Brasil, Tempo e Cultura III (História, Ciências Sociais e Realidade Brasileira)", é das que tem obtido maior notoriedade.
- Assinada por nomes de peso da culturologia regional e nacional como Vamireh Chacon, Paulo Bonavides, Hélio Jaguaribe e José Honório Rodrigues, a coletânea acaba de merecer acuradas análises no "Diário de Pernambuco" e "Folha de São Paulo".
- Ambos ressaltaram o pioneirismo da administração Tarcisio Burity na promoção de seminários dessa categoria.

Morosidade em Miramar

- Lúcia e Ozáes Mangueira, ele presidente do Cabo Branco, voltaram quarta-feira da viagem que empreenderam ao Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. No mesmo dia Ozáes esteve na sede de Miramar e não se mostrou satisfeito com a morosidade dos serviços que ali estão sendo executados no Restaurante Panorâmico.
- Esperava o presidente do Cabo Branco, de volta de sua viagem já encontrar pronta toda a cobertura. Chamou o encarregado da obra e pediu explicações.

□ □ □

Cabo Branco em Brasília

- Durante a permanência de Ozáes Mangueira em Brasília, o presidente do Cabo Branco avistou-se com o médico e jornalista Hilton Freire. Da conversa mantida ficou acertado que Hilton será o representante da presidência do clube e sua primeira missão será o acerto de convênio entre o Cabo Branco e uma agremiação social do DF, de preferência o Iate Clube.
- Hilton Freire, esta semana, deverá estar recebendo sua credencial de representante do CB.

□ □ □

Churrasco à moda gaúcha

- O domingo de Páscoa na residência de Geysa e Albino Martins Ribeiro (viajam nos próximos meses à Europa) foi bastante movimentado. O casal recebeu alguns amigos para confraternização em meio a um churrasco à moda gaúcha.
- Presenças de Rejane e Arthur Tinoco, Iris e Odilon Ribeiro, Solange e Francisco Ruffo, Nancy e Pedro Trombetta, Suely e Péricles Serafim, Salette e Abdias Sá, Anely e Max Seager.

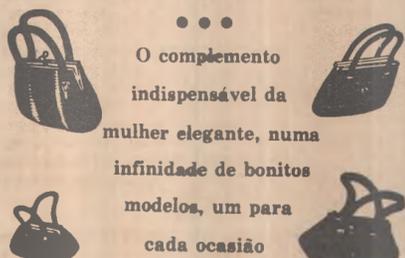


MARCOS CRISPIM, PRESIDENTE

Otimismo

- A décima-sexta edição do livro "Otimismo em Gotas", de R. O. Dantas, que já vendeu 180 mil exemplares, pode ser encontrada na Livraria São Paulo, de Antônio Xavier, junto ao Cinema Rex. Na obra o leitor encontrará uma palavra amiga de estímulo e encorajamento, além de várias sugestões para desfrutar uma vida melhor e mais próspera.
- "Otimismo em Gotas" é de Edições Otimistas Ltda.

Karine Bolsas



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Prça 1817, Nº 35-B
Fones: 083(221-4745)
JOÃO PESSOA - PB

farmácia PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ
Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA
VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198-centro
FONE 221-3712

MOVELARIA
PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031
FILIAIS:
Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
DEPÓSITO
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Suas condições financeiras para esta sexta-feira indicam a possibilidade de problemas com compromissos vultosos e financiamentos. Evite avais e fianças. Clima de favorabilidade nos aspectos profissionais, pessoais e domésticos. Presença agradável de pessoa muito atraente. Saúde regular. Sua característica: a adaptabilidade.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Hoje poderão ser oferecidas ao taurino algumas novas e atraentes possibilidades em termos funcionais e financeiros. Evite ser atraído para a novidade apenas pelo seu sentido de coisa não provada. Benéficos aspectos financeiros. Excelentes indicações para o trato pessoal e doméstico. Acontecimentos de grata significação no amor. Sua característica: a dedicação.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - O momento astrológico lhe traz alguma desfavorabilidade hoje em assuntos ligados diretamente a dinheiro e finanças. Procure se acautelar e agir com maior objetividade. Momento de disposições neutras em relação ao seu trabalho. Clima de melhora no trato doméstico e amoroso. Saúde ainda boa. Sua característica neste dia: a ambição.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Você terá hoje, de forma muito favorável, uma excepcional capacidade de adaptação a circunstâncias e aspectos novos relacionados a sua atividade rotineira. Há clima muito favorável ao canceriano, com disposição muito boa do quadro astrológico. Harmonia e dedicação no lar e no amor. Saúde debilitada. Sua característica hoje: a inventividade.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Haverá, para o leonino, uma acentuada exigência de seus dotes de criatividade na execução de tarefas profissionais que carecerão bastante de muita dedicação e perseverança. Clima neutro em seus aspectos financeiros. Possibilidade de presença incômoda em termos pessoais e domésticos. Sua característica neste dia: a imprevisibilidade.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Para o virgiano ligado à advocacia ou à justiça, esta sexta-feira trará um significado especial com boas indicações. Clima de estabilidade e permanência em termos profissionais e financeiros. Relacionamento difícil com pessoas próximas. Clima de harmonia no lar. Saúde em momento muito positivo. Sua característica hoje: a dedicação.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Você deve hoje, diante de problemas de natureza profissional ou financeira, assumir uma posição de maior dinamismo e procurar manter sob seu controle as iniciativas que se fizerem necessárias. Não se perca em vacilações prejudiciais. Possíveis visitas inesperadas de parente muito querido. Clima de boa influência para o amor e saúde. Sua característica: o humanitarismo.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Em momento astrológico que favorece para viagens e mudanças, o escorpiano deverá hoje colocar em prática seus planos e projetos. Há indicações muito positivas de receptividade e êxito. Procure manter-se firme em decisões ligadas à família e ao amor. Saúde em momento de certa debilidade. Sua característica neste dia: a afabilidade.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Hoje o sagitariano deve procurar um desempenho tranquilo e calmo de suas tarefas rotineiras. Momento de certo cuidado no trato pessoal. Boa indicação para compromissos futuros. Posicionamento astrológico de grande desfavorabilidade para o amor e o trato afetivo. Cuidado com suas palavras. Suas características neste dia: a clemência e a tolerância.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Nesta sexta-feira o capricorniano deverá agir com a maior cautela possível no trato de qualquer questão que envolva dinheiro, financiamentos e investimentos. Há indicações de certa negatividade nesses aspectos. Evite o descontrole no trato de pequenas questões domésticas. Momento favorável ao amor. Sua característica hoje: a reflexão.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Hoje, as condições astrológicas para o aquariano lhe trarão momentos de intenso cansaço e exaustão ao enfrentar a rotina de seu trabalho. Procure dominar-se e enfrentar o momento com maior ânimo e disposição. Aspectos neutros para suas finanças. Clima de grande favorabilidade em todos os demais aspectos de sua casa astrológica. Sua característica: a força de vontade.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Neste final de semana, o pisciano deve agir com cuidado ao se relacionar com colegas e superiores em seu ambiente de trabalho. Momento de certa neutralidade para as demais características deste dia. Vivência íntima bem posicionada. São muito boas as indicações para sua saúde. Sua característica neste dia: a humildade.

Judas bêbado em Sábado de Aleluia (?)

Everaldo Vasconcelos

Insone marinheiro; obrigado a vagar pelas águas tumbidas. Homem, como uma vela acesa e penitente. Perdido nos dias pelas ruas a procura de um judas, que poderia até mesmo ser o judas do sábado de aleluia. Ia eu pelas alamedas desta triste e horrenda cidade, contemplando as casas caídas, parecidas com túmulos quando do alto de um poste da Saelpa, aquela voz dublada de filme da TV disse "psiu".

Era o Judas, aquele que traiu Jesus. Estava muito deprimido e chorando. Ora, mas por que deveria estar chorando aquele judeu forte e esclarecido que ajudara a cumprir as Escrituras? Estava magoado, disse-me ele, porque o estavam enforcando todos os anos como se fosse um traidor. Expliquei-lhe que isso nada tinha de pessoal, que era apenas uma brincadeira, que ninguém levava aquilo a sério.

Até então ele replicou que eu estava mentindo. Choramingava tão alto que uns garotos o perceberam. Nada pude fazer. Um gordinho feito um saco de laranja acertou uma pedra no olho de Judas. O chão ficou cheio de sangue. O boneco de pano sangrava como um boi, parecia até gente, até falava. Lembrei-me que não poderia conversar com um homem, de brinquedo, que minha missão como civilizado era escrever sobre teatro, ou qualquer coisa parecida. Apanhei uma pedra do tamanho de um bonde e strack, derrubei tudo lá de cima.

Guardei como lembrança a cabeça do pobre infeliz. Enquanto caminhava pelas alas deste imenso e habitado campo santo, senti o soluçar profundo e pesaroso, abafado como que tentando esconder que ainda estava vivo. Parei e lhe re-preendi. Isso não se faz, mentir é muito feio. Mangou de mim. Disse que eu era um cristão boboca, que eu era hipócrita... Fui inchando como um sapo acuado.

Falando a verdade, estava mentindo. Ou minto agora? Ouvi do apóstolo que a mentira, o seu enforcamento e tudo o mais, não tinham a mínima importância, que tinha descido à Terra para conferir se tinha valido a pena, ter permitido aos evangelistas terem escrito todas aquelas mesmas estórias ao seu respeito. Dito isto, evaporou-se como se fosse obra e graça do teatro parai-bano (pelo menos, consegui citá-lo uma vez). Não por falta de assunto, mas porque é quase tudo verdade, o que em verdade parece um delírio.



A cantora Anair, da RCA, e o compositor Dida Fialho apresentam "Nervos de Nylon", às 21 horas, no Lima Penante

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

EU TE AMO (***) - Produção brasileira. Direção de Arnaldo Jabor, o cineasta de *Toda Nudez Será Castigada*. Uma fantasia sobre o amor, a relação carnal e emocional entre um industrial às voltas com um processo de falência e uma mulher que busca consolo para desilusões amorosas. A história é tratada de forma densa, alegre e esperançosa. Com Sônia Braga, Paulo César Pereio, Tarcísio Meira, Vera Fischer e Regina Casé. Música de Chico Buarque e Tom Jobim. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

HOMEM SEM MEMÓRIA - Produção italiana. Direção de Duccio Tessari. Ao procurar um psiquiatra para descobrir seu passado, um amnésico ignora que terminará envolvido com um roubo de um milhão de dólares em tóxico. Comédia estrelada por Senta Berger, Luc Merenda e Umberto Orsini. A cores. 18 anos. No Tambaú. Apresentação do Cinema de Arte. 22h.

A FILHA DE EMMANUELLE - Produção brasileira. Direção de Oswaldo Oliveira. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

INCESTO, DESEJO PROIBIDO - Produção brasileira. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m, e 20h30m.

Grant

Nova Iorque - O ator Cary Grant casou-se pela quinta vez, aos 77 anos, com a publicitária Barbara Harris, que, segundo se diz, tem cerca de 30 anos - informou ontem o *Daily News*, de Nova Iorque. O casamento secreto se realizou na semana passada, talvez em Palm Springs, Califórnia, ou em Las Vegas, em Nevada. "Sim, estamos casados, mas não posso dizer onde e quando isso ocorreu. Isso é um segredo, mas estamos casados há algum tempo", disse a sra. Harris ao jornal, ante-ontem à noite, diretamente de sua residência em Beverly Hills. O famoso ator foi casado, anteriormente, com Virginia Cherrill, a herdeira Barbara Hutton, a atriz Betty Drake e a também atriz Dyan Cannon. Os quatro casamentos terminaram em divórcio.

Tom Conway. Em preto-e-branco. No Canal 10. 14h30m.

SÍTIO DO PICAPAU AMARELO - Episódio final da série *A Chave do Tamanho*. No Canal 10. 17h30m.

GLOBO DE OURO - O programa começa com Romilson Luiz falando sobre Fagner, que canta *Eternas Ondas*, de Zé Ramalho. No *Som da Geração 80*, apresentado por Kadu Moliterno e Nádia Lippi, há os seguintes números: *Nova Manhã*, 14-Bis; *Deixa Chover*, Guilherme Arantes; *Margarida (Felicidade)*, Harmony Cats; *De Da Do De Da Da*, The Fevers; *Fame*, Cláudia Teles e balé. No *Som da Parada*, apresentado por Dennis Carvalho e Myriam Rios, classificam-se do 6º ao 1º lugar, respectivamente: *Liberdade*, Jessé; *Bonequinha*, Luiz Ayrão; *Pensamento*, Gilhard; *Três Capitais*, Martinho da Vila; *Cedo pra Mim*, Kátia; e *Lua e Estrela*, Caetano Veloso. No Canal 10. 21h10m.

OBRIGADO, DOUTOR - Roberto Freire é o autor de *Por um Fio de Vida*, episódio dirigido por Walter Avancini para *Obrigado, Doutor*, série que faz estréia hoje. Resumo: Marinho cai do cavalo e se fere gravemente. O menino é muito conhecido em Andorinhas e a cidade está atenta ao primeiro desempenho do médico recém-chegado, dr. Rodrigo Junqueira. A falta de recursos do hospital, desativado há tempos, é um forte elemento de resistência contra a operação, mas a certeza de que Marinho não resistiria ao transporte para outra cidade e o incentivo da irmã Júlia levam o médico a se decidir pela operação. Participam do episódio Vera Fisher e Cláudio Corrêa e Castro, ao lado de Francisco Cuoco (dr. Rodrigo), Nicette Bruno (irmã Júlia), Cristina Santos (Conceição) e Elaine Cristina (Isabel), do elenco fixo da série. No Canal 10. 23h10m.

O HOMEM QUE BURLOU A MÁFIA (***) - Produção americana de 1973, com direção de Don Siegel. Quando Charley Varrick (Walter Matthau) e seu cúmplice Harman (Andy Robinson) assaltam um pequeno banco no Novo México, as coisas não saem exatamente como estava planejado. Depois do roubo, eles descobrem que em vez de poucos 2 mil dólares, que supunham ter roubado, têm em suas mãos cerca de 800 mil dólares. Charley acredita que o dinheiro pertence à Máfia e trata de esconder-se para não ser assassinado pela organização. Também no elenco, Joe Don Baker, Felicia Farr e Sheree North. A cores. No Canal 10. 23h20m.

FUGA DO PASSADO (****) - realizado em 1947, é o melhor filme do cineasta Jacques Tourneur. Alguns críticos consideram *Fuga do Passado* uma pequena obra-prima do chamado cinema-negro. No Canal 10. 01h45m

NA TV

O TESOURO DE TARZAN - Produção americana de 1941, com direção de Richard Thorpe. Malfetores imiscuidos numa expedição científica pretendem roubar o tesouro secreto de Tarzan (Johnny Weissmuller) e para isso capturam Jane (Maureen O'Sullivan) e Boy (John Sheffield). Também no elenco, Reginald Owen, Barry Fitzgerald e



Nicete Bruno e Cuoco no primeiro episódio de "Obrigado, Doutor"

Liberdade a todo custo

COM grata surpresa, tivemos a oportunidade de rever o clássico cinematográfico, Papillon, do romance homônimo de Henri Charrière, que descreve a maneira sobre-humana do herói-título em busca de sua liberdade.

CONDENADO, na França, por um crime que a todo instante afirma não ter cometido, é enviado ao presídio da Ilha do Diabo, encravada nos territórios da Guiana Francesa, famosa por dedicar um tratamento altamente desumano aos condenados.

UMA das suas odiosas normas consistia em que, após cumprida a pena principal, o apenado continuaria confinado por igual tempo, desta feita na Colônia Agrícola do sistema penitenciário. Significava, em outras palavras, que o condenado em questão nunca sairia com vida daquele imoral presídio.

A Liberdade é uma das mais primárias necessidades do homem. Quando privado dessa liberdade física de ir e vir, por força de uma condenação, que traduz um castigo por ter infringido as leis e normas pré-estabelecidas

pela sociedade, é necessário que o local onde o condenado passará a cumprir sua pena tenha as mínimas condições básicas de sobrevivência, que fará com que o apenado consiga forças morais para, cumprida a condenação, possa tentar seu reingresso na sociedade que o condenou. NA Ilha do Diabo, em questão, isso era fantasia. Um sistema fechado, e abrupto, onde o condenado não era mais considerado ser humano; Papillon (Steve McQueen) é uma das suas presas. Entremetidos, no seu sangue fervilhava um desejo violento pela reconquista da liberdade perdida.

E ele a persegue de maneira incessante, sofrendo os mais terríficos castigos, toda vez que seu plano de fuga aborta. Mas não se deixa dobrar-se e a cada tentativa frustrada segue-se outra, mais mirabolante, mais incrível, até conseguir e passar os restantes dos seus dias gozando da liberdade conquistada quase à quisa da sua vida.

DO livro-relato de Henri Charrière, o Papillon na vida real, Franklin Schaffner O Pla-

meta dos Macacos) realizou este estupendo clássico do cinema moderno, contando com o desempenho magistral de Steve McQueen (*Fugindo do Inferno*), falecido ano passado, coadjuvado pelo excelente Dustin Hoffman (*Kramer X Kramer*), que encarna o papel de um famoso falsário (Louis Vegas), cuja maior proeza foi falsificar os bônus de guerra, edição 1929. Papillon e Louis Vegas são os heróis anônimos das tentativas de fugas empreendidas da Ilha do Diabo e quando o primeiro consegue de forma dramática o seu intento, o espectador respira aliviado. Foi a vitória da astúcia e da persistência sobre um sistema carcerário imoral e desumano que, apesar de desativado por parte das autoridades francesas, ainda se tem certeza de que outros países possuem tais imoralidades dentro de suas fronteiras. Presídios onde o ser humano é tratado dentro dos mais baixos padrões morais e a dignidade humana é arrasada, tornando o homem mais animal do que sua forma primária.

• Waldeban Medeiros.

AUNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Monumento a João Pessoa no Rio

No dia 24 de abril de 1931 A União publicou

A memória de João Pessoa - o grande sacrificado da campanha liberal - constitui um magnífico título de religiosidade cívica para o Brasil. Jámais, nestes quarenta anos de regime republicano, a figura de um homem se projectou com tanta firmeza e tanta luminosidade nos destinos da nação. João Pessoa resistindo às investidas torpes do Cattete e negando a sua solidariedade política á nefanda candidatura do sr. Julio Prestes, soube interpretar o sentimento unanime do Norte. Não foi sómente a Parahyba que falou pela voz do illuminado. Todas as populações do septentrião brasileiro nelle tiveram o seu grande interprete. A Parahyba tornou-se então o grande leader de liberdade nortista, e, João Pessoa, o seu intemerato propheta. Finda a campanha eleitoral, iniciada a segunda phase da lucta, toda a nação assistiu attonita uma coisa inédita para o mundo: o chefe o governo federal aliado a uma horda de cangaceiros para dar cabo ao destemeroso presidente de um Estado, que commettia o grande crime de não se atirar no paúl em que já se encontravam os maiores da política brasileira. Quando parecia ter-se iniciado uma época de depressão moral entre os combatentes do liberalismo, quando as vozes mais autorizadas das phalanges aliadas se calavam, João Pessoa, firme no seu posto de honra, enfrentava o despota do Cattete, dizendo que, "com o governo ou contra o governo" haveria de defender a honra da Parahyba.

Algum tempo depois o braço covarde de um assalariado de Washington Luiz matava João Pessoa. Era o cartel do desafio. O cartel foi aceito. Tres mezes decorridos estalava no Brasil o movimento libertador. A morte o bravo chefe do poder executivo da Parahyba estava vingada.

O Brasil, porém, está em dívida para com a memoria de João Pessoa. A sua capital tem o dever de immortalizar no bronze a obra de heroismo do inornidável paladino do liberalismo. Faça-se uma subscrição nacional. Cada brasileiro concorrerá com 1\$000. Fundem-se comités em todos os Estados a cargo dos respectivos interventores, e em breve o Rio de Janeiro poderá ostentar, numa das suas praças, um monumento que glorifica o nome de João Pessoa, o arauto das liberdades brasieiras immolado pela furia de uma horda de canibaes, sacrificada como um general, no seu posto de honra, á frente de suas tropas, incorruptível aos accenos e ás tentativas dos seus adversarios.

Ahi fica a idéa. O Centro Parahybano bem poderia tomar-lhe a iniciativa e contaria, por cento, com o apoio de todas as classes e de todo o povo brasileiro.

AMERICO PALHA. (Do "Diario Carioca", de 14/4/1931)



Tarcísio Neves

Ainda defendo a tese de que o treinador Lula não é culpado do que vem acontecendo no Botafogo - embora discorde de alguns companheiros -, mas o que vejo, não obstante, é que os maiores erros partem da cúpula tricolor. Observei isso mais detalhadamente durante a reunião do Conselho Arbitral, da qual, preferi me retirar antes do fim, por não suportar assistir tanta incoerência dos dirigentes das agremiações - diante da falta de pulso de Juracy Pedro Gomes -, num encontro dos mais desorganizados.

Considero que o maior problema enfrentado pelo técnico Lula, começou logo quando ele assumiu o comando do Botafogo, já encontrando o amontado de jogadores juvenis contratados para armar o time para a Taça de Prata. E dizem: "se Lula fosse um bom treinador, ele deixava o clube antes de entrar a ter que assumir a equipe com os juvenis que lhe foram apresentados".

Calma. O treinador àquela altura não tinha o respaldo necessário para fazer exigências ao assumir o elenco - e isso quem foi buscá-lo, sabia muitíssimo bem. Todos sabem de sua fama de pontesquerda da Seleção, mas sabem também que ele é novato na profissão de treinador. O Botafogo atravessa uma grande crise, desde quando deixou a febre da Taça de Ouro de 80. Por isso, a torcida exige resultados imediatos, e o treinador é que está pagando pelos erros da diretoria.

Perdi a conta de quantos supervisores passaram pelo Botafogo desde dezembro. Agora, querendo sair deste emaranhado lençol de incertezas, contratam Giuseppe Antonio para diretor administrativo. Num dos lances da reunião do Conselho Arbitral, vi quando ele, alvoroçado, dizia: "Estou aqui para brigar, mesmo. Afinal, comparei a esta reunião, disposto a isso". Imaginem! Mas para quem quer conquistar o Campeonato, foi uma boa (?) aquisição.

Entre as indicações nas contratações dos jogadores para armar um bom time, pois, não existe um elo de ligação sensata no que diz respeito às pretensões dos dirigentes diante do time e do treinador, este, último se assusta ao saber desse ou daquele atleta contratado. Pelo que pouco conheço de futebol, se não estou ficando esquizofrênico, acho que o técnico é que indica os reforços para o clube contratar, dentro das suas possibilidades, claro.

No Botafogo é o contrário. A diretoria contrata e manda o técnico se virar.

Trabalho de equipe, chapas, é coisa muito séria.

Ah, antes que esqueça um lance do Conselho Arbitral. O Santa Cruz de Santa Rita, nunca foi de acatar assim tão facilmente as sugestões do Botafogo, não. Na reunião, o Santa (representado por Giuseppe), estava como o mais fiel aliado botafoguense, concordando em tudo. Só depois, é que entendi. Soube que ele havia sido contratado para ocupar um lugar na diretoria. É mesmo para aplaudir. Entre as diversas piadas bailhantes da reunião, nunca vi tanta dificuldade para se organizar um Campeonato com oito clubes (é que Juracy, garantiu que o Santos não entrará mesmo). Pensar que poderiam transferir o Campeonato Paulista para aqui, estava decretada, pelo menos para o futebol paraibano, a "terceira guerra mundial"....!

Lúcio faz imposição para assinar

Ciclismo no domingo em João Pessoa

A Federação Paraibana de Ciclismo, dará prosseguimento no próximo domingo, no horário matinal na Lagoa do Parque Solon de Lucena, o Campeonato Paraibano de Ciclismo, realizando mais uma prova AUSTRALIANA com um percurso de 60 km, tomando parte nela todos os ciclistas inscritos na entidade do "pedal".

A prova vem sendo aguardada com grande expectativa por parte dos ciclistas participantes, que a cada prova realizada vem apontando um vencedor diferente o que bem demonstra o interesse que os ciclistas vem tomando no seu preparo físico e lutar para se colocar em primeiro lugar da competição, o que de fato vem ocorrendo até agora.

Por outro lado, a torcida dos clubes tem ajudado bastante os ciclistas de seus clubes, conquistar o primeiro lugar ao incentivar os seus fãs por ocasião dos "sprint" finais nas provas até agora realizadas.

Assim, se espera que na prova de domingo, apareça um outro ciclista na 1ª colocação, a fim de que o Campeonato individual seja bem disputado pelos seus integrantes.

Colaborando com a FPC, mais uma vez estará presente a Cia. de Trânsito da PM, que isolará a pista da Lagoa, durante a realização da prova.

Cabo Branco brilhou no Brasileiro

A delegação do Esporte Clube Cabo Branco retornou esta semana de Cuiabá onde participou do Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão (adulto), obtendo um honroso quinto lugar.

A campanha do representante da Paraíba foi até certo ponto surpreendente, levando-se em consideração as contusões dos jogadores Marquinhos e Tito logo no primeiro jogo. O Cabo Branco saiu de João Pessoa totalmente desacreditado, mas obteve excelentes resultados, como as vitórias sobre o Náutico, Minas Brasília, além do empate com o Internacional de Porto Alegre (3x3), resultado injusto para os comandados de Antônio Toscano.

Remo Germóglie e Edson Cunha, diretor e sub-diretor de esportes do Cabo Branco, respectivamente, que acompanharam a delegação na viagem a Cuiabá, retornaram satisfeitos, pois o time representou bem o nome do futebol de salão da Paraíba.



Novo presidente do Guarabira



Lúcio Mangabeira (nº 2, atuando pelo Campinense) não quer fazer testes

AUTO ESPORTE PODE JOGAR EM SAPÉ

Israel pode reforçar o time tricolor

O zagueiro Israel, ex-Treze e Campinense, pode ser contratado pelo Botafogo ainda esta semana, por indicação do húngaro Janos Tatray. Israel seria contratado para substituir Joel Copacabana, cujo contrato terminará este mês não existindo mais interesse na sua permanência na agremiação pessoense.

FERNANDO LIRA

Fernando Lira, que não viajou com a delegação do Botafogo para o jogo com o Central, em Caruaru, procurou o presidente José Moreira de Andrade para desculpar-se:

- Meu filho - disse - estava doente em Recife e tive que viajar às pressas. Quando voltei, a delegação já tinha viajado para Caruaru. Mas expliquei tudo direitinho ao presidente e não houve problema.

O grande desfalque do time do Botafogo para o Torneio Início de domingo, será o atacante Magno, que machucou-se no jogo com o Central.

Santa Cruz e Sport Recife voltaram a manifestar interesse pela contratação de Magno, que pode ser negociado na próxima segunda-feira, quando da viagem do presidente José Moreira de Andrade a Recife. O jogador, inclusive, não esconde o desejo de trocar de clube, a fim de aproveitar a boa fase que atravessa no momento, num centro mais adiantado.



FUTEBOL DE MESA

Em comemoração ao Dia de Tiradentes, realizou terça-feira, no Grêmio Ernani Sátyro de Futebol de Mesa, no Conjunto Habitacional do mesmo nome, um torneio com a participação de 14 equipes, classificando-se para o quadrangular decisivo o Corinthians (Hélio), Santa Cruz (Rogério), Náutico (Tota) e Portuguesa (Jaziel). No jogo final, o Santa Cruz venceu o Corinthians por 4 x 0, conquistando o título máximo e ficando de posse da Taça Miguel Lucena. Outros prêmios distribuídos foram: Taça Liane Lucena (Corinthians - vice-campeão); Medalha Sílvia Rique (Náutico - 3º lugar); e Medalha Euclides Silva (Portuguesa - 4º lugar).

MUDANÇAS NO GUARABIRA

Guarabira (A União) - Depois da pressão feita pelos sócios do Guarabira Esporte Clube, no sentido de reorganizar o time, culminante com a renúncia do então presidente Sr. José da Silva Segundo, assumiu interinamente a presidência daquela agremiação o Sr. Antonio de Freitas Albuquerque Neto, que promete uma série de mudanças durante o seu mandato, até serem realizadas as novas

eleições no dia 24 de junho do corrente ano.

Uma das primeiras providências tomadas pelo novo presidente, foi entrar em contato com a Federação Paraibana de Futebol, agilizando a legalização dos atletas perante aquela instituição. Segundo o presidente, é necessário que os sócios do clube tomem conhecimento das atividades da presidência e para isto convocou uma reu-

nião, onde será debatido a organização do quadro de associados e a contratação de reforços para o time tendo em vista o certame estadual de 1981.

Usando das suas atribuições o Sr. Antonio de Freitas baixou portaria nomeando o Sr. Aluizio Estanislau de Lucena como Diretor de Futebol Profissional; o Sr. Cândido da Silva como tesoureiro; e o Sr. Aurelino Rodrigues de Carvalho como supervisor técnico.



FUTEBOL DE BAYEUX

Agora sob a presidência de Aluizio Lira, a Liga de Bayeux tentará dar uma maior movimentação ao futebol daquele município, com planos, inclusive, de colocar uma equipe no Campeonato Paraibano de profissionais de 1982. Recentemente, a dra. Maria de Fátima Azevedo Lucena (foto), foi nomeada auditora da Junta Disciplinar Desportiva da entidade, para resolver todos os problemas do Campeonato Amador da presente temporada.

São Paulo precisa vencer domingo e promete a vingança no Morumbi

São Paulo - Depois de perder de 1x0 para o Botafogo, quarta-feira, no Maracanã, a delegação do São Paulo retornou ontem à capital paulista, prometendo vingança no jogo a ser disputado domingo, no Morumbi, quando precisará vencer de qualquer maneira para obter a sua classificação.

Alguns jogadores do tricolor bandeirante reclamaram da violência empregada

pelo time carioca no jogo deste meio de semana. O lateral esquerdo Marinho, por exemplo, afirmou que "Perivaldo nos provocou o tempo todo e até cuspiu na minha cara. Aqui em São Paulo vamos dar o troco". - ressaltou.

Carlos Alberto Silva, treinador do São Paulo, que continua suspenso pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBF, mais uma vez não poderá ficar

no banco de reservas. Ele considerou o resultado de quarta-feira normal, mas lamentou a falta de sorte dos seus atacantes:

- Sabia que o Botafogo ia dificultar as coisas para o nosso time. Portanto, o resultado pode ser encarado com naturalidade. Precisamos apenas do nosso próprio esforço para chegar à finalíssima.

Paulinho de Almeida está otimista pois nunca perdeu para o tricolor

Rio - O Botafogo não vai modificar a sua maneira de jogar, domingo, em São Paulo, quando terá pela frente novamente o São Paulo Futebol Clube, desta feita precisando apenas de um empate para ganhar o direito de ir às finais da Taça de Ouro do Campeonato Brasileiro.

O forte do Botafogo - explicou o

técnico Paulinho de Almeida - é o contra-ataque. Jogamos assim aqui no Rio, quando precisávamos da vitória e de um certo. Com certeza, dará certo novamente no Morumbi.

O otimismo de Paulinho de Almeida tem uma justificativa: ele lembra que, na sua carreira de treinador, jamais perdeu para o São Paulo, mesmo na época

em que treinava o modesto Comercial de Ribeirão Preto.

A delegação botafoguense viajará amanhã à tarde para São Paulo, levando a sua força máxima, acreditando que a classificação está mais próxima, pois, jogando pelo empate, não precisará abandonar a sua tática defensiva.



Dario Pereyra, garra tricolor

Italiano vem tratar sobre Vila Solar

Chegará hoje a João Pessoa um dos diretores da Firma Ansaldo da Itália, para manter uma audiência com o governador Tarcísio Burty, ocasião em que discutirá a colaboração entre aquela empresa, o Governo do Estado e a Universidade Federal da Paraíba na implantação de uma Vila Solar nesse Estado.

A informação foi prestada ontem pelo secretário Marcelo Lopes, da Energia e Recursos Minerais, explicando que a Vila Solar constitui-se atualmente num projeto integrado que propõe a conversão de energia solar, eólica e da biomassa em energia elétrica.

Disse ainda que o governador Tarcísio Burty está se mostrando bastante interessado nesse Projeto, por sua grande importância, já que enseja a integração de três tipos de energia alternativa ao petróleo, servindo de experimento em condições reais de suprimento de energia a uma comunidade rural.

A implantação da Vila Solar ainda está em fase de estudos por parte da Secretaria de Energia e Recursos Minerais, sendo feito por uma equipe formada por funcionários da SERM e da UFPB.

Mostra vai divulgar artistas

Terá início na próxima segunda-feira as inscrições para participação na II Mostra Cultural de João Pessoa evento que terá como objetivo lançar à população pessoense os vários artistas anônimos existentes na Capital. As inscrições poderão ser feitas até o dia 2 de maio, no NUPPO, localizado em frente ao cinema Municipal, ou no Centro Social Urbano de Mandacaru.

A II Mostra Cultural será promovida e organizada pelo Grupo de Jovens Pedro Américo, formado por rapazes e moças de nível universitário, pré-universitário e secundarista, que desde 1979 realiza atividades culturais, sem fins lucrativos, à população de baixa renda do bairro de Mandacaru.

O evento será realizado nos dias 8, 9 e 10 de maio, nos três turnos, no Centro Social Urbano Monsenhor José Coutinho, no conjunto Boa Vista. A sua programação constará de apresentações de peças infantis, shows musicais, exposições de artesanato, pintura, escultura, desenho, fotografia, exibição de filmes culturais, além de debates promovidos por artistas paraibanos, intelectuais, jornalistas, professores e autoridades em assuntos culturais.

Empresas têm apoio do Paraiban

Setenta e sete milhões de cruzeiros foi o total autorizado pela diretoria do Banco do Estado da Paraíba, para operações de crédito, beneficiando quatro empresas paraibanas, sendo três delas destinadas a reforços de capital de giro.

A mais volumosa pertence à Cimepar Companhia Paraibana de Cimento Portland, localizada em João Pessoa, no valor de Cr\$ 30 milhões, vindo a seguir a Refinaria de Oleos Vegetais S/A - de Campina Grande - com Cr\$ 20 milhões e a Brascorda Brasil Cordas S/A, com igual quantia. Ciraulo Móveis Ltda., de Bayeux, foi contemplada com Cr\$ 7 milhões.



Sistema Telebrás promove encontro sobre Comunicação e Marketing no Hotel Tambau

Sistema Telebrás promove debate sobre comunicação

A integração das áreas de Comunicação Social e Marketing das Empresas do Sistema Telebrás, através do estabelecimento de ações conjugadas nas atividades relacionadas ao contato com os próprios funcionários e com os usuários de uma forma abrangente, seja através da propaganda ou de qualquer outra forma de veiculação de propósitos foi um dos temas defendidos ontem, durante a abertura do II Encontro Regional de Comunicação Social e Marketing de empresas do Sistema Telebrás, no hotel Tambau.

O Encontro, que conta com a participação de representantes de várias empresas de telecomunicações do Nordeste e de outras regiões, foi aberto pelo presidente da Telpa, Joost Van Damme, e teve em seu primeiro dia palestras do assessor de Comunicação Social da Telebrás, Rodrigo Otávio César Jordão Ramos, e do chefe do Departamento de Mercadologia da empresa, Nelson Carvalho, além de exposições de Luis Fiorentino e André Gheno.

Jordão Ramos, que apresentou o Plano de Comunicação Social da Telebrás para o biênio 81/82, citou como primeiro exemplo dos resultados que o diálogo comum entre essas duas áreas pode possibilitar a redução em torno de 50 por cento na verba destinada a publicidade e mídias, o que ocorreu, segundo ele, somente em função de um maior conhecimento que passou a existir entre os que fazem Comunicação Social e Marketing.

Essa mesma posição foi enfatizada pelo engenheiro Nelson Carvalho que disse ver no estabelecimento de ações conjugadas nas duas áreas a otimização dos resultados alcançados, através de um intercâmbio que somente tem a melhorar a qualidade dos trabalhos, enquanto minimiza os custos empreendidos.

Nelson Carvalho, Luis Fiorentino e André Gheno, da Telebrás, apresentaram durante o Encontro o Plano de Comunicação Mercadológica Preliminar da empresa para 1981.

Segurança terá delegacia para defender consumidor

A nova estrutura da Superintendência Regional da Polícia contará com uma delegacia específica para tratar da Ordem Econômica, com proteção ao consumidor fazendo o controle dos preços e evitando o excesso de especulação do mercado. A informação é do secretário de Segurança Pública do Estado, Geraldo Navarro.

Ele explicou ontem que já existe um órgão que trata deste setor, que é a Delegacia de Ordem Política Social e Econômica, entretanto em função das necessidades e dos poucos recursos disponíveis a parte referente à Economia foi prejudicada.

Geraldo Navarro esclareceu ainda que já está elaborada uma lei, tendo sido esta aprovada, deverá ser encaminhada ao Governador do Estado

DGC divulga concursos que lançou no festival

A Direção Geral de Cultura reativará na próxima semana a campanha de divulgação dos concursos literários José Lins do Rego, de ficção, e Augusto dos Anjos, de poesia, que foram lançados durante a realização do Festival de Artes de Areia, em fevereiro passado. A informação foi prestada pelo diretor da DGC, Raimundo Nonato.

Ambos os concursos são de âmbito nacional, estando as inscrições abertas até o dia 15 de setembro. Os prêmios para o primeiro colocado são de 200 mil cruzeiros, e para o segundo de 100 mil cruzeiros. A comissão julgadora dos trabalhos se rá constituída

em que cita os frutos já atingidos através da ação integrada das áreas de Comunicação Social e Marketing ao mesmo tempo em que sugere uma constante aproximação no desenvolvimento das atividades programadas, e relatar experiências adquiridas em administrações estrangeiras, como com a Bell, do Canadá.

CLIENTELA EXTERNA E INTERNA

Outro ponto abordado pelo assessor de Comunicação Social da Telebrás no Encontro foi a preocupação que todas as empresas devem manter com relação à veiculação de informações dirigidas tanto à clientela interna - funcionários de todos os setores de cada empresa, Sistema Telebrás e Governo Federal - e à clientela externa, composta, sobretudo, pela comunidade de usuários que usufruem dos serviços de telecomunicações.

Disse, também, que para o atingimento de resultados satisfatórios no contato com as clientelas, a imprensa assume um papel de grande relevância, a pretexto de que defendeu um progressivo contato com órgãos de imprensa e o desenvolvimento de meios de informação junto ao ambiente interno, através de house-organs, visitas, mensagens participativas, etc.

O II Encontro de Comunicação Social e Marketing a nível de região, que serve como reunião preparatória para o encontro nacional, que deverá ocorrer em Campinas e, posteriormente, em Brasília, numa nova etapa, prossegue hoje com discussões sobre as dificuldades enfrentadas pelas empresas à luz dos Planos apresentados.

Na reunião, coordenada pela Telpa na Paraíba e na qual foram distribuídos o Plano de Marketing e o resultado de Grandes Visitas feitas a usuários elaborados pela empresa paraibana, terá em seu encerramento um espetáculo folclórico promovido pela Pb-Tur, exibindo evoluções de danças regionais, como xaxado e coco, a ser mostrado no Iate Clube a partir das 20 horas, pelo grupo folclórico do tenente Lucena.

para a sua promulgação ainda este mês. Entretanto, para o secretário de Segurança Pública a fiscalização de preços só terá sucesso se a população procurar a delegacia e fizer a queixa.

Ele esclareceu ainda que dentro do Código Penal Brasileiro há uma lei específica que trata dos crimes contra a economia popular na qual são estabelecidas várias sanções, que vão de detenção de dois a dez anos, multa de até cem mil cruzeiros e ainda suspensão do estabelecimento.

Para exemplificar a atuação desta delegacia o secretário Geraldo Navarro lembrou que no ano passado alguns comerciantes foram autuados em flagrante delito ao esconder o Leite Ninho, para vendê-lo depois a um preço maior.

por intelectuais de todo o país, mas ainda não está definida. Ela terá um prazo de noventa dias para avaliação e classificação dos trabalhos.

Sobre o concurso Jurandir Moura informou Raimundo Nonato que a repercussão tem sido boa, com vários inscritos. O prazo de entrega dos trabalhos termina no mês de julho, também o período de avaliação e julgamento é de três meses, sendo a comissão julgadora composta por três intelectuais paraibanos. O primeiro colocado receberá o prêmio de 40 mil cruzeiros, tanto para poesia como ficção, e, o segundo ganhará 20 mil cruzeiros.

DRT elabora programação para dia 1º

A Delegacia Regional do Trabalho divulgou ontem a programação a ser desenvolvida durante as comemorações do Dia do Trabalho, primeiro de Maio, elaborada conjuntamente pelo Governo do Estado da Paraíba, DRT, Sindicatos e Federação dos Trabalhadores.

A abertura será às 8 horas, no Estádio Leonardo da Silveira, com um torneio de futebol de campo promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de João Pessoa.

A noite, no Ginásio do Sec, às 20 horas será realizada a abertura solene com leitura de mensagem alusivas ao evento do governador Tarcísio Burty, do presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Paraíba, Expedito Felix de Araújo e do delegado Regional do Trabalho, José Carlos Arcoverde Nóbrega.

Após a leitura das mensagens, o Grupo Folclórico da UFPB, sob a direção da professora Dalvanira Gadelha, fará uma apresentação de danças do folclore nordestino e paraibano. Em seguida, às 21:30 horas, show com o cantor Nelson Gonçalves. As comemorações serão encerradas com um baile de confraternização dos trabalhadores, às 22 horas.

Ipep fará conjunto em Guarabira

Funcionários públicos estaduais lotados em Guarabira vão também ganhar um conjunto residencial. Ontem, o diretor-superintendente do Instituto de Previdência do Estado, Fernando Guedes Pereira, esteve naquela cidade para escolha de um terreno de cinco hectares.

O Ipep, segundo Fernando, construirá cem casas em Guarabira. O edital de licitação para seleção da empresa construtora será publicado proximamente. O diretor-superintendente do Instituto estava acompanhado do engenheiro José Cardoso Fragoso, do Departamento de Engenharia.

MAIS 900

Ao retornar de Guarabira, Fernando anunciou o início da construção do conjunto Cidade dos Funcionários II, com 900 unidades, sendo 540 com dois quartos e 360 com três. Serão beneficiados servidores públicos com baixa renda.

A construtora Plancol, habilitada para a construção, terá 270 dias úteis para a conclusão do conjunto, a partir do início da obra. O conjunto terá equipamentos comunitários, como, escola de primeiro grau, ambulatório, posto policial, posto telefônico, templo ecumênico, caixa de coleta e praça.

Os recursos - 330 milhões de cruzeiros - são oriundos do Banco Nacional da Habitação.

Marcos diz que Governo não desativará frentes

O secretário de Agricultura e Abastecimento Marcos Baracuchy esclareceu ontem que sua informação foi mal interpretada pelo deputado José Lacerda Neto, pois as frentes de trabalho na área da seca não serão desativadas, mas, deixarão de atuar a nível de propriedade para realizarem obras públicas.

Marcos Baracuchy disse ainda que o principal objetivo do Governo é deixar após o período de trabalho das frentes das obras que sejam de utilidade pública, aplicando melhor a verba destinada ao pagamento dos agricultores, que passarão a construir escolas, estradas, açudes, armazéns, emfim, realizações que resultem em proveito para a comunidade.

A modificação do sistema de trabalho das frentes de emergência será executada a partir de maio próximo tendo o convênio já sido firmado na Sudene com reajustes, cujo valor corresponde ao montante de 358 milhões de cruzeiros, que pagará os serviços de 114 mil trabalhadores.

Entretanto, a preocupação do Secretário da Agricultura e Abastecimento refere-se à possibilidade de não-absorção de toda a mão-de-obra disponível. Como no sistema de organização de frentes de trabalho para execução obras públicas passarão à competência da Secretaria de Transportes e Obras.

Lagartas atacam o algodão

Os agricultores de Santa Cruz, através da Cooperativa Agropecuária Mista do município, enviaram carta ao secretário da Agricultura, Marcos Lemos Baracuchy, solicitando ajuda técnica para o combate às lagartas e insetos que, segundo eles, "estão acabando nossa cultura de algodão, pondo por terra meses de trabalho".

Na carta, os agricultores afirmam que se não for encontrada uma solução rápida "nós perderemos toda a lavoura e toda a cultura de algodão, já que não sabemos como combater a lagarta ou

besouro ou outro inseto qualquer - não temos condições de vê-lo - que corrói toda a raiz do algodoeiro novo, deixando-o sem condições de vida".

E continuam: "Para que não soframos um colapso da nossa safra, solicitamos um fim ao problema". Eles pedem que a Secretaria da Agricultura envie um agrônomo ou um técnico capacitado que possa os auxiliar ou ensinar como combater a praga. "Desta maneira, nós ficaríamos mais tranquilos, com esperança de atingir um alto nível de produtividade".

Potyguaras não querem ajuda de agente pastoral

Cerca de 150 índios potiguaras, da Baía da Traição, estiveram ontem à tarde na Arquidiocese para solicitar ao vigário Geral, padre Fernando Abath, que impedisse a entrada da agente pastoral Maria Salete Norácio da Silva naquela reserva, "pois, ela está impedindo a execução do Projeto Potiguara", afirmaram.

Liderados pelo cacique Daniel Santana, os índios chegaram à Arquidiocese em três ônibus cedidos pelo prefeito José Maranhão, de Rio Tinto. O cacique Daniel disse na ocasião ao padre Abath que apenas os moradores da aldeia de São Francisco não foram convidados, por manifestar opiniões contrárias das 14 aldeias restantes.

PRESSÃO

Acredita o padre Fernando Abath, que o prefeito de Rio Tinto, procedendo dessa maneira, deve estar sendo pressionado pelos grandes ocupantes da área, como os Lundgrens, o dono da destilaria ali instalada e outros grandes proprietários que estão de acordo com a atitude dos índios.

Segundo informou ainda o Vigário Geral da Arquidiocese, aqueles índios afirmaram desejar a aplicação do projeto pois lhes traria muitas vantagens, assim como também a demarcação da área pertencente aos índios que, segundo acrescentaram, "é ainda mais importante".

Nilo fala sobre a vida e a obra de Juarez Batista

O escritor pernambucano Nilo Pereira realizou ontem às 16h, na sede do Conselho Estadual de Cultura uma palestra sobre a vida e obra de Juarez da Gama Batista, a quem considera estilista moderno e de grande força. A solenidade compareceram todos os membros da entidade.

"Não vejo em Juarez da Gama Batista essencialmente o crítico, ele foi fundamentalmente um ensaísta" - afirmou Nilo Pereira, que se recusa a referir-se ao escritor paraibano como alguém que já se foi, pois, segundo ele a sua obra o imortalizou.

A solenidade seria presidida pela Secretária de Educação e Cultura, Giselda Navarro, que não compareceu, tendo sido representada pelo Diretor da Direção Geral de Cultura, Raimundo Nonato. Também estavam presen-

tes o presidente do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, Lauro Xavier e o presidente da Academia Paraibana de Letras, Afonso Pereira.

Também estavam presentes os escritores: Wellington Aguiar, Deusdedit Leitão, Osias Gomes, o desembargador Aurélio de Albuquerque, Wills Leal, Higinio Costa Brito, Octavio de Arruda e Melo, Eduardo Martins e Waldemar Bispo Duarte.

Durante toda a conferência Nilo Pereira ressaltou o estilo de Juarez da Gama Batista, seja como escritor; Jornalista, ensaísta, que era muito pessoal, a seu ver, tendo as suas análises e interpretações das obras de José Lins do Rego, José Américo de Almeida, Jorge Amado tornado-se de grande importância para o acervo cultural da Paraíba.



Nilo falou sobre Juarez no Conselho Estadual de Cultura